

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020	17
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	18
--	----

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018	19
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	77
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	432.899
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>432.899</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	840.661	466.049	491.570
1.01	Ativo Circulante	73.792	0	5
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.778	0	5
1.01.03	Contas a Receber	5	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	766.869	466.049	491.565
1.02.02	Investimentos	766.869	466.049	491.565
1.02.02.01	Participações Societárias	766.869	466.049	491.565
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	766.869	466.049	491.565

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	840.661	466.049	491.570
2.01	Passivo Circulante	4.502	0	0
2.01.02	Fornecedores	11	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	173	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	173	0	0
2.01.03.01.03	Impostos retido na fonte	173	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.318	0	0
2.01.05.02	Outros	4.318	0	0
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	212	0	0
2.01.05.02.05	Outros contas a pagar	4.106	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	836.159	466.049	491.570
2.03.01	Capital Social Realizado	1.004.004	634.017	629.017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-167.845	-167.968	-137.447

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-289	-7.486	2.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.642	-4	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-19	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.372	-7.482	2.683
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-289	-7.486	2.682
3.06	Resultado Financeiro	412	-1	-1
3.06.01	Receitas Financeiras	564	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-152	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123	-7.487	2.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123	-7.487	2.681
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	123	-7.487	2.681
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	-0,011	0,008

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	123	-7.487	2.681
4.03	Resultado Abrangente do Período	123	-7.487	2.681

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.239	-5	-3
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.248	-5	-2
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	123	-7.487	2.681
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-1.372	7.482	-2.683
6.01.01.09	Juros de empréstimos	2	0	0
6.01.01.10	Outros	-1	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.488	0	-1
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-9	0	0
6.01.02.02	Outros	4.101	0	0
6.01.02.07	Fornecedores	11	0	-1
6.01.02.08	Salários e contribuições	212	0	0
6.01.02.09	Impostos a recolher	173	0	0
6.01.03	Outros	-1	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-299.448	-5.000	-234.119
6.02.03	Aumento de Investimento	-299.448	-5.000	-234.119
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	369.987	5.000	234.119
6.03.04	Aumento de Capital	369.987	5.000	234.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.778	-5	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	5	8
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.778	0	5

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	634.017	0	0	-167.968	0	466.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	634.017	0	0	-167.968	0	466.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.987	0	0	0	0	369.987
5.04.01	Aumentos de Capital	401.308	0	0	0	0	369.987
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-31.321	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123	0	123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123	0	123
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-167.845	0	836.159

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	629.017	0	0	-137.447	0	491.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	629.017	0	0	-137.447	0	491.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	0	-23.034	0	-18.034
5.04.01	Aumentos de Capital	5.000	0	0	0	0	5.000
5.04.08	Efeito Adoção Inicial	0	0	0	-23.034	0	-23.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.487	0	-7.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.487	0	-7.487
5.07	Saldos Finais	634.017	0	0	-167.968	0	466.049

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	314.310	80.588	0	-137.629	0	257.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.310	80.588	0	-137.629	0	257.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	314.707	-80.588	0	-2.499	0	231.620
5.04.01	Aumentos de Capital	314.707	-80.588	0	0	0	234.119
5.04.08	Efeito Adoção Inicial	0	0	0	-2.499	0	-2.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.681	0	2.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.681	0	2.681
5.07	Saldos Finais	629.017	0	0	-137.447	0	491.570

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154	-6	-1
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154	-4	0
7.02.04	Outros	0	-2	-1
7.03	Valor Adicionado Bruto	-154	-6	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-154	-6	-1
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.936	-7.481	2.683
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.372	-7.481	2.683
7.06.03	Outros	564	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.782	-7.487	2.682
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.782	-7.487	2.682
7.08.01	Pessoal	1.345	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.345	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	294	0	0
7.08.02.01	Federais	294	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20	0	1
7.08.03.01	Juros	20	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123	-7.487	2.681
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123	-7.487	2.681

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	1.454.977	1.095.643	1.014.890
1.01	Ativo Circulante	483.022	248.761	261.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	206.491	49.166	57.619
1.01.03	Contas a Receber	71.396	13.086	18.614
1.01.03.01	Clientes	71.396	13.086	18.614
1.01.04	Estoques	131.905	129.448	132.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.407	35.319	34.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.407	35.319	34.621
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.823	21.742	18.229
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17.243	2.293	1.998
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	17.243	2.293	1.998
1.01.08.03	Outros	18.580	19.449	16.231
1.01.08.03.03	Outros	18.580	19.449	16.231
1.02	Ativo Não Circulante	971.955	846.882	753.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.839	42.148	36.935
1.02.01.04	Contas a Receber	524	525	524
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	524	525	524
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.354	28.527	28.259
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.354	28.527	28.259
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.961	13.096	8.152
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	5.904	7.582	6.475
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros.	8.153	2.282	970
1.02.01.10.06	Impostos a recuperar.	22.904	3.232	707
1.02.03	Imobilizado	257.112	181.403	51.339
1.02.04	Intangível	615.004	623.331	665.333

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	1.454.977	1.095.643	1.014.890
2.01	Passivo Circulante	317.674	334.275	339.888
2.01.02	Fornecedores	133.177	113.534	113.704
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.498	131.416	104.094
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.498	131.416	104.094
2.01.05	Outras Obrigações	99.999	89.325	122.090
2.01.05.02	Outros	99.999	89.325	122.090
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	23.080	21.764	21.007
2.01.05.02.06	Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.061	3.031	84.024
2.01.05.02.08	Impostos e taxas	9.500	15.019	13.087
2.01.05.02.09	Outros	9.664	5.011	3.972
2.01.05.02.10	Arrendamento a pagar	53.694	44.500	0
2.02	Passivo Não Circulante	301.144	295.319	183.432
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.925	87.283	87.430
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.925	87.283	87.430
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.925	87.283	87.430
2.02.03	Tributos Diferidos	27.384	13.101	12.685
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.384	13.101	12.685
2.02.04	Provisões	226.835	194.935	83.317
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.876	55.437	67.143
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	41.876	55.437	67.143
2.02.04.02	Outras Provisões	184.959	139.498	16.174
2.02.04.02.06	Contas a pagar - aquisição de subsidiária.	8.000	12.000	0
2.02.04.02.07	Impostos e taxas.	8.744	9.756	16.174
2.02.04.02.08	Arrendamento a pagar	168.215	117.742	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	836.159	466.049	491.570
2.03.01	Capital Social Realizado	1.004.004	634.017	629.017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-167.845	-167.968	-137.447

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.004.375	1.132.211	1.161.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-679.468	-790.271	-813.645
3.03	Resultado Bruto	324.907	341.940	347.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-318.260	-362.860	-337.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266.318	-256.585	-322.202
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-36.527	-30.052	-33.850
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-227.068	-223.542	-284.983
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-2.723	-2.991	-3.369
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.942	-106.275	-15.674
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-76.956	-105.408	-22.037
3.04.05.02	Provisão para perda de crédito esperado	0	-711	1.325
3.04.05.03	Outras despesas Operacionais	25.014	-156	5.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.647	-20.920	9.547
3.06	Resultado Financeiro	-24.429	25.095	-19.870
3.06.01	Receitas Financeiras	8.415	65.369	1.843
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.844	-40.274	-21.713
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.782	4.175	-10.323
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.905	-11.662	13.004
3.08.01	Corrente	-1.639	-443	-609
3.08.02	Diferido	19.544	-11.219	13.613
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123	-7.487	2.681
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123	-7.487	2.681
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123	-7.487	2.681
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	-0,0011	0,008

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123	-7.487	2.681
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	123	-7.487	2.681
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123	-7.487	2.681

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.804	61.742	-35.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.243	65.708	-24.074
6.01.01.01	Lucro Antes do IR e CS	-17.782	4.175	-10.323
6.01.01.02	Provisão para contingências	-13.561	-11.706	-29.436
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	23.022	23.060	22.037
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e Intangível	1.945	1.142	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	11.071	17.830	17.707
6.01.01.10	Outros ajustes ao lucro	5.257	-512	-3.616
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-513	423	60
6.01.01.12	Parcelamento de Impostos	170	0	-16.379
6.01.01.13	Provisão para perda estoque	0	0	-4.124
6.01.01.15	Baixa por Impairment	0	34.050	0
6.01.01.16	Redução de Contas a Pagar Aquisição	0	-63.993	0
6.01.01.17	Depreciação direito de uso imóveis	53.934	48.298	0
6.01.01.18	Encargos financeiros direto de uso	13.408	13.606	0
6.01.01.19	Provisão / Reversão para perda estoque	292	-665	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71.439	-3.966	-11.783
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-57.796	5.105	172
6.01.02.02	Estoques	-2.749	2.752	5.960
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-24.337	-5.025	-7.457
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-2.415	-3.660	2.526
6.01.02.06	Fornecedores	19.643	-170	-10.877
6.01.02.07	Salários e contribuições	1.113	757	-3.427
6.01.02.09	Impostos a recolher	-6.373	-4.379	2.121
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	1.475	654	-801
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.644	-24.940	-69.340
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-27.728	-14.268	-11.910
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	20	263	0
6.02.03	Aumento de Investimento	-3.000	-5.000	-54.535

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
6.02.05	Adições - intangível	-4.936	-5.935	-2.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	187.165	-45.255	116.111
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Capitação	131.318	133.750	145.947
6.03.04	Aumento de Capital	369.987	5.000	234.119
6.03.07	Pagamento de Juros	-12.466	-13.881	-26.191
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-238.825	-111.130	-237.764
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Direto de Uso	-62.849	-58.994	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	157.325	-8.453	10.914
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.166	57.619	46.705
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	206.491	49.166	57.619

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	634.017	0	0	-167.968	0	466.049	0	466.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	634.017	0	0	-167.968	0	466.049	0	466.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.987	0	0	0	0	369.987	0	369.987
5.04.01	Aumentos de Capital	369.987	0	0	0	0	369.987	0	369.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123	0	123	0	123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123	0	123	0	123
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-167.845	0	836.159	0	836.159

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	629.017	0	0	-137.447	0	491.570	0	491.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	629.017	0	0	-137.447	0	491.570	0	491.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	0	-23.034	0	-18.034	0	-18.034
5.04.01	Aumentos de Capital	5.000	0	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.08	Efeito Adoção Inicial	0	0	0	-23.034	0	-23.034	0	-23.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.487	0	-7.487	0	-7.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.487	0	-7.487	0	-7.487
5.07	Saldos Finais	634.017	0	0	-167.968	0	466.049	0	466.049

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	314.310	80.588	0	-137.629	0	257.269	0	257.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.310	80.588	0	-137.629	0	257.269	0	257.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	314.707	-80.588	0	-2.499	0	231.620	0	231.620
5.04.01	Aumentos de Capital	314.707	-80.588	0	0	0	234.119	0	234.119
5.04.08	Efeito Adoção Inicial	0	0	0	-2.499	0	-2.499	0	-2.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.681	0	2.681	0	2.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.681	0	2.681	0	2.681
5.07	Saldos Finais	629.017	0	0	-137.447	0	491.570	0	491.570

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
7.01	Receitas	1.068.991	1.201.591	1.227.550
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.068.478	1.202.197	1.227.454
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	513	-606	96
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-769.388	-862.265	-880.730
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-679.468	-790.955	-813.515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.920	-70.778	-79.942
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	232
7.02.04	Outros	0	-532	12.495
7.03	Valor Adicionado Bruto	299.603	339.326	346.820
7.04	Retenções	-76.956	-105.407	-22.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.956	-105.407	-22.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	222.647	233.919	324.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.674	53.489	2.157
7.06.02	Receitas Financeiras	8.415	53.468	1.843
7.06.03	Outros	259	21	314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	231.321	287.408	326.940
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	231.321	287.408	326.940
7.08.01	Pessoal	151.906	183.834	190.139
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.687	161.391	164.700
7.08.01.02	Benefícios	13.374	13.331	15.547
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.845	9.112	9.892
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.862	86.264	58.047
7.08.02.01	Federais	23.997	32.735	8.858
7.08.02.02	Estaduais	40.359	40.657	36.305
7.08.02.03	Municipais	10.506	12.872	12.884
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.430	24.797	76.073
7.08.03.01	Juros	14.259	28.331	21.712
7.08.03.02	Aluguéis	-9.829	-3.534	54.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123	-7.487	2.681

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123	-7.487	2.681

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



**DIVULGAÇÃO DE  
RESULTADOS 2020**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### RESULTADOS 4T20 / 2020

Rio de Janeiro, 16 de março de 2021 – A d1000 varejo farma S.A. (“d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), rede de drogarias formada pela Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2019 (4T19). Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16 e todos os números aqui apresentados seguem este padrão. As informações pré-IFRS16 podem ser encontradas no anexo.

### DESTAQUES 2020

- Receita Bruta: R\$ 1,07 bilhão, involução de 10,8% ou R\$129,4 milhões vs. 2019, dos quais R\$89,7 milhões concentrados em lojas de shopping.
- Margem Bruta: 30,3%, 1,6 p.p. superior a 2019.
- Ebitda de R\$ 83,6 milhões, com margem Ebitda de 7,8%, evolução de +0,8p.p. vs 2019.
- Lucro Líquido de R\$ 120 mil em 2020, vs. Prejuízo Líquido de R\$7,5 milhões em 2019.
- Fluxo de Caixa Livre negativo de R\$ 88,3 milhões.
- Lojas: 197 lojas em operação (+1 vs 2019)

	2019	2020	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
<b>Dados Financeiros (R\$ Milhões)</b>							
Receita Bruta	1.201,6	1.072,2	301,2	300,6	230,0	263,2	278,5
Lucro Bruto	345,4	324,9	89,4	85,9	70,3	84,2	84,4
Margem Bruta (Receita Bruta)	28,7%	30,3%	29,7%	28,6%	30,6%	32,0%	30,3%
Ebitda (1)	84,5	83,6	23,4	19,0	14,5	23,6	26,5
Margem Ebitda (%Receita Bruta)	7,0%	7,8%	7,8%	6,3%	6,3%	9,0%	9,5%
Lucro Líquido	-7,5	0,1	10,1	-6,3	-13,0	1,5	18,0
Margem Líquida (%Receita Bruta)	-0,6%	0,0%	3,3%	-2,1%	-5,7%	0,6%	6,5%
Fluxo de Caixa Livre	-3,8	-88,3	0,0	-34,5	8,1	-20,1	-41,9
<b>Dados Operacionais</b>							
# Lojas	196	197	196	196	188	192	197

(1) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

#### Próximo evento:

Webcast 4T20: quarta-feira, 17 de março, às 10h (Brasil).

Cadastre-se em nosso site: <https://ri.d1000varejofarma.com.br/>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### RESULTADOS 4T20 / 2020

#### COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para a d1000, 2020 foi certamente um ano de extremos. Com o surgimento da pandemia, sentimentos como surpresa, apreensão, tristeza e solidariedade emergiram em nossa Companhia. De imediato, lançamos mão de inúmeras iniciativas visando a proteção de nossos funcionários e consumidores ao mesmo tempo que, através do Instituto Profarma de Responsabilidade Social e em conjunto com a Profarma, atingimos todos os nossos recordes. Doamos 50 toneladas de alimentos e 55.000 kits de higiene para 44 instituições, bem como R\$ 1,5 milhão, arrecadados através de nossos checkouts, para o nosso parceiro Unicef.

Os efeitos econômicos da Covid 19 foram, em especial, mais duros com a nossa plataforma de varejo basicamente por alguns aspectos: alta concentração das nossas lojas em shoppings, 17% da nossa base, que concentraram R\$ 89 milhões da nossa perda de venda; forte presença nos grandes centros comerciais que também sofreram com as restrições ao fluxo de consumidores redirecionando para os bairros uma parte importante do consumo, o que beneficiou farmácias independentes e associações. Por conta destes dois fatores, somados ao encerramento de lojas de baixa rentabilidade, em certos períodos do ano chegamos a operar com um número de unidades até 13% inferior ao que iniciamos 2020, só voltando ao número inicial em janeiro de 2021. Vale pontuar que Rio de Janeiro e o Distrito Federal, nossas principais áreas de atuação, aparecem no ranking entre os 6 estados onde o plano de auxílio emergencial do governo teve a menor relevância, 1,9% e 0,7% respectivamente, como percentual do PIB estadual, enquanto a média do Brasil foi de 2,5% e regiões como Norte e Nordeste tiveram um impacto positivo de 4,8% e 6,5% respectivamente. O conjunto desses fatores afetou significativamente nossa receita que atingiu R\$1.0 bilhão, uma queda de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, fortemente concentrada no 2T20.

Mas, ao mesmo tempo, 2020 foi um ano de muita construção e excepcionais conquistas para d1000. Investimos na estrutura comercial segmentando em duas diretorias, o que propiciou um aprofundamento da nossa gestão de categorias e uma evolução nas nossas estratégias promocionais e de precificação. Iniciamos nossa jornada digital lançando e-commerce e app para as quatro bandeiras, abrindo espaço para o nosso projeto de omnicanalidade ganhar tração. Um novo BI foi implementado e investimos, em conjunto com a Profarma, na criação de uma diretoria de transformação digital visando acelerar o desenvolvimento de novas parcerias e serviços. Nossas marcas exclusivas tiveram 35 lançamentos e, com isso, acabamos por atingir 7% de participação das vendas do autosserviço. Um recorde! Adicionalmente, trabalhamos na preparação para que a migração do nosso CRM para uma nova plataforma ocorra no 1T21 juntamente com o roll out da nossa nova solução de frente de loja. Implementamos diversas iniciativas, inclusive a adoção da MP 936, visando a redução de despesas, a fim de mitigar os efeitos da queda nas vendas, e encerramos o ano com um lucro de R\$120 mil.

Certamente merece destaque especial o nosso IPO, realizado em agosto, quando captamos R\$ 400 milhões que serão direcionados para expansão da nossa Rede, para transformação digital da Cia e também viabilizarão uma estrutura de capital saudável e confortável pra fazer frente aos nossos planos de crescimento. Ainda em 2020, inauguramos 17 lojas e nos preparamos para 30 novas lojas em 2021, o primeiro ano de aceleração do nosso plano de expansão.

Ao longo de 2021, nosso foco estará concentrado na abertura de 30 novas lojas, na sedimentação dos alicerces para uma expansão ainda mais forte em 2022 e 2023, na continuidade do aprimoramento da nossa plataforma tecnológica, na aceleração da transformação digital da Cia, no fortalecimento da pauta ESG, no desenvolvimento do nosso CRM, na evolução do atendimento visando enriquecer a experiência de nossos clientes e na ampliação acelerada da nossa linha de marcas exclusivas.

Desta forma, mesmo diante de tantas adversidades por conta da pandemia, fechamos o ano muito felizes com nossas conquistas e ainda mais motivados para implementar tudo o que planejamos para os próximos anos.

Sammy Birmarcker  
CEO d1000 varejo farma

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### RESULTADOS 4T20 / 2020

#### Nossas Lojas

Em 31 de dezembro de 2020, estávamos com 197 lojas em operação, 1 loja a mais que em 2019. Entre o 1T20 e o 2T20, encerramos treze lojas deficitárias e, entre 3T20 e 4T20, inauguramos doze lojas, aumentando nossa presença nas áreas populares.

Em que pese o cenário de incerteza provocado pela pandemia da Covid-19, continuamos com o nosso plano de expansão de lojas. Vale pontuar que temos encontrado boas oportunidades para novos pontos, bem como para ampliações.

Número de lojas

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
#Lojas Abertas	2	2	3	5	7
#Lojas Encerradas	4	2	11	1	2
<b>#Final do Período</b>	<b>196</b>	<b>196</b>	<b>188</b>	<b>192</b>	<b>197</b>
#Popular	66	66	63	64	70
#Padrão	88	88	85	86	85
#Premium	42	42	40	42	42



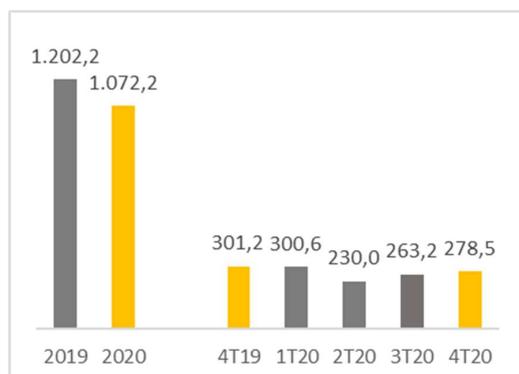
#### Receita Bruta

No ano de 2020, o total da Receita Bruta representou uma involução de 10,8% ou R\$129,4 milhões vs. 2019, dos quais R\$89,7 milhões concentrados em lojas de shopping. O segundo trimestre representou mais da metade da involução do ano com um montante de R\$70 milhões de queda. Cabe ressaltar que as principais regiões em que atuamos, RJ e DF, estão entre as seis menos beneficiadas pelo programa de auxílio emergencial do governo federal proporcional ao seu PIB, que refletiu diretamente em um crescimento abaixo da média do mercado brasileiro.

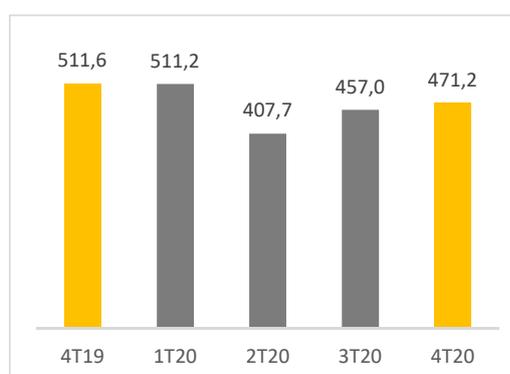
No 4T20, nossa Receita Bruta foi de R\$ 278,5 milhões, uma involução de 7,5% em relação ao 4T19 e 5,8% superior ao 3T20. Este resultado, como no terceiro trimestre, é justificado pelo menor fluxo de clientes em nossas lojas de shopping decorrente do efeito da pandemia.

Nossa média de vendas por loja apresentou recuperação por dois trimestres consecutivos, fechando o 4T20 em R\$ 471,2 mil, um crescimento de 3,1% em relação ao 3T20. Ainda percebemos um potencial de recuperação de 8% ao confrontarmos com o realizado no 4T19.

Receita Bruta (R\$ milhões)



Venda Média por Loja (R\$ mil)



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



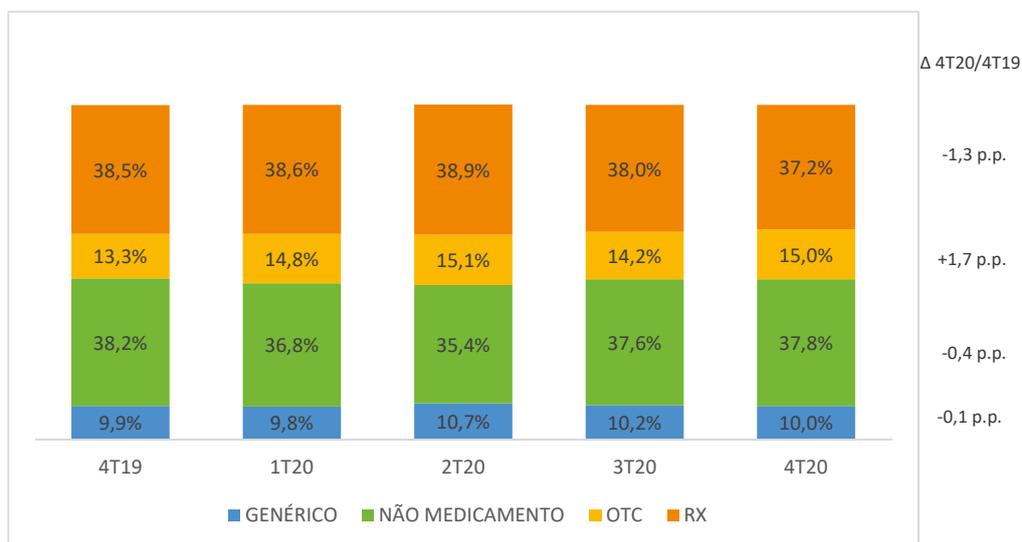
### RESULTADOS 4T20 / 2020

Ao longo do ano a categoria de OTC apresentou uma performance positiva em função da Covid-19 e do excelente desempenho das nossas marcas exclusivas de vitaminas GoNutri. Por outro lado, o fechamento dos consultórios médicos acabou por impactar negativamente a categoria RX.

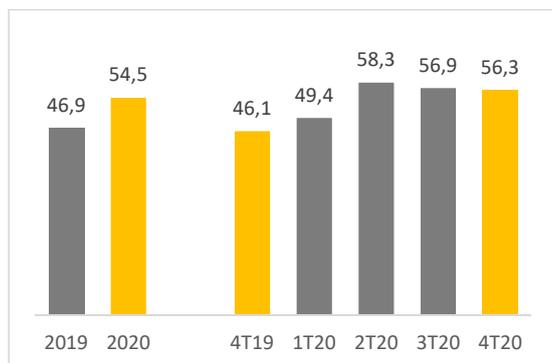
Por influência também da pandemia, percebemos uma redução de visitas às farmácias compensada pelo incremento do ticket médio que no 4T20 cresceu 22% em relação ao mesmo período de 2019.

Marcas exclusivas representaram 8,5% do autosserviço no 4T20, um aumento de 2,7 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. Atualmente, contamos com 278 SKUs, dos quais 35 foram lançados este ano, principalmente voltados para produtos massivos.

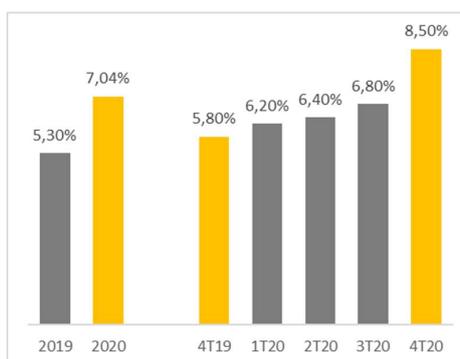
Percentual de Vendas por Categoria



Ticket Médio



% Marcas Exclusivas no Autosserviço



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

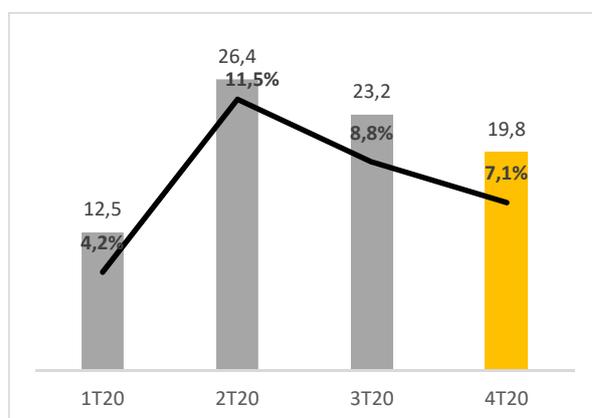


### RESULTADOS 4T20 / 2020

#### Vendas Omnichannel

As vendas omnichannel no ano de 2020 tiveram um desempenho acima do esperado por conta da mudança dos hábitos dos consumidores e em decorrência do lançamento dos nossos apps e sites. No 2T20 atingiu o máximo em vendas em R\$26,4 milhões e nos próximos trimestres sua participação na Receita Bruta perdeu representatividade conforme as lojas voltaram a abrir.

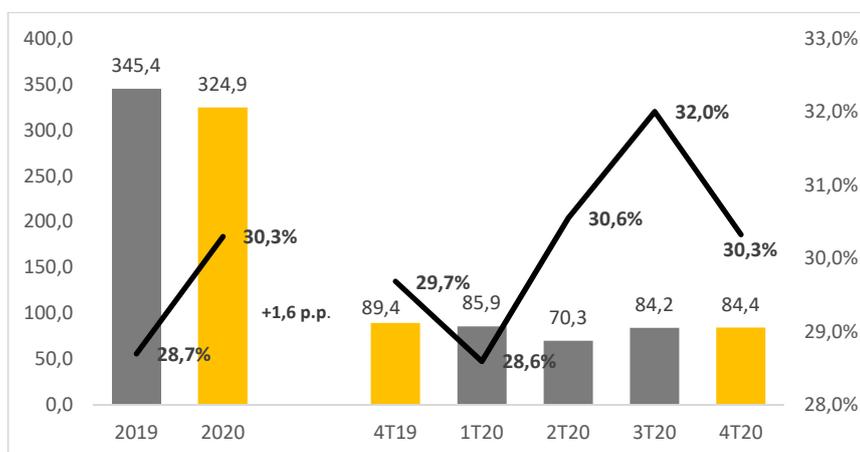
Vendas Omnichannel (R\$) e % Receita Bruta



#### Lucro Bruto

No ano de 2020, o Lucro Bruto totalizou R\$ 324,9 milhões, com uma Margem Bruta de 30,3%, o que significou uma melhora de 1,6p.p. vs. 2019. O Lucro Bruto no quarto trimestre foi de R\$ 84,4 milhões, com uma Margem Bruta de 30,3%, o que significou uma melhora de 0,6p.p. vs 4T19. Os patamares de margem bruta alcançados são fruto de novas estratégias de precificação e reestruturação da área comercial.

Lucro Bruto (R\$) e Margem Bruta (% Receita Bruta)



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



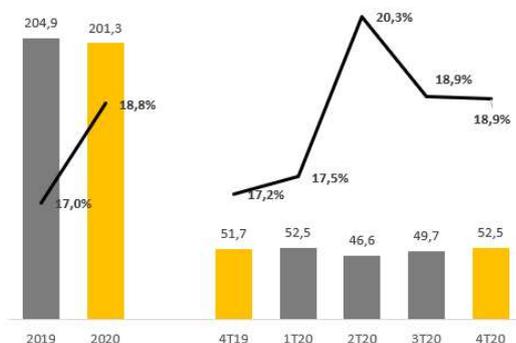
### RESULTADOS 4T20 / 2020

#### Despesas de Loja

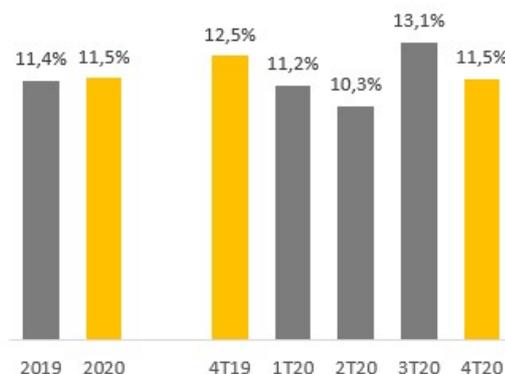
Fechamos o ano de 2020 com uma Despesa Total de Lojas de R\$ 201,3 milhões frente a uma Despesa Total de 2019 de R\$204,9 milhões, o que equivale a uma redução de 1,8%. Essa redução se deve à adoção da suspensão temporária do contrato de trabalho de parte de nossos colaboradores (MP 936) e ao menor número de lojas em operação durante uma parte do ano. Em relação ao 4T20, as Despesas de Loja totalizaram R\$ 52,5 milhões, 1,5% superior ao 4T19.

A combinação da melhora de Margem Bruta com a redução das despesas de loja foi importante para mitigar a queda de Receita Bruta, e, por conseguinte, gerar uma margem de contribuição das lojas de 11,5%, o que é 0,1p.p. superior ao registrado em 2019.

Despesas de Lojas (R\$ milhões)



Margem de Contribuição (% Receita Bruta)

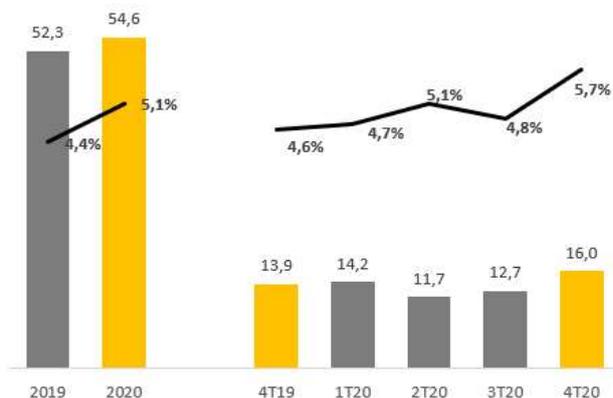


#### Despesas Gerais e Administrativas

No ano de 2020, as Despesas Corporativas somaram R\$ 54,6 milhões, um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Essa evolução é o resultado da economia advinda da aplicação da MP 936 e da redução de despesas em geral, e por outro lado do maior investimento em ações de marketing, reforço da estrutura comercial e adequação das estruturas de governança obrigatórias para uma companhia de capital aberto.

As despesas corporativas no quarto trimestre somaram R\$ 16,0 milhões ou 5,7% da Receita Bruta, um aumento de 1,1 p.p em relação ao mesmo período do ano passado.

G&A (R\$) e  
G&A/Receita Bruta (% Receita Bruta)



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

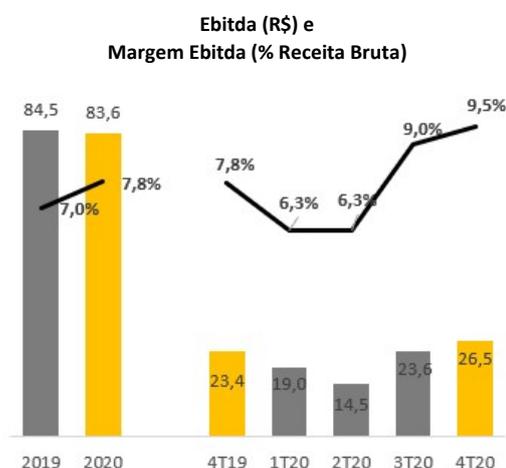


### RESULTADOS 4T20 / 2020

Ainda durante o 4T20, tivemos o reconhecimento de Outras Receitas e Despesas que somaram R\$ 10,6 milhões positivos, onde o maior impacto é fruto do reconhecimento de créditos de PIS e Cofins devido à exclusão do ICMS de sua base de cálculo.

#### Ebitda

Finalizamos o ano de 2020 com um Ebitda de R\$ 83,6 milhões levando a uma Margem Ebitda de 7,8%, 0,8 p.p superior ao ano de 2019. No 4T20, o Ebitda atingiu R\$26,5 milhões, equivalente a uma margem de 9,5%, um incremento de 1,7 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



	2019	2020	4T19	4T20
Lucro (Prejuízo) Líquido	-7,5	0,1	10,1	18,0
IR / CS	-11,7	17,9	-16,2	11,2
Resultado Financeiro	25,1	-24,4	55,3	0,0
Depreciação e Amortização	-105,4	-77,0	-52,4	-19,7
Ebitda	84,5	83,6	23,4	26,5
Margem Ebitda ( % receita bruta)	7,0%	7,8%	7,8%	9,5%

#### Resultado Financeiro, Depreciação e Imposto de Renda

As Despesas de Depreciação totalizaram R\$ 19,7 milhões no 4T20, equivalente a 7,1% da Receita Bruta, enquanto no ano de 2020 totalizaram R\$ 77 milhões, equivalente a 7,2% da Receita Bruta. Cabe ressaltar que o valor de R\$105,4 milhões de Depreciação em 2019 deve-se à contabilização de baixa parcial do ágio de uma das empresas adquiridas, no valor de R\$ 34,5 milhões.

O Resultado Financeiro foi zero no 4T20, alavancado pelo montante de R\$ 6,4 milhões positivos, referente à atualização monetária dos créditos tributários reconhecidos. No total do ano de 2020, o Resultado Financeiro foi de R\$ 24,4 milhões negativos, enquanto em 2019 alcançou um resultado positivo de R\$ 25,1 milhões. Vale destacar que o Resultado Financeiro de 2019 está impactado de forma positiva pela reversão de passivo financeiro referente à última aquisição no montante de R\$ 64,0 milhões.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



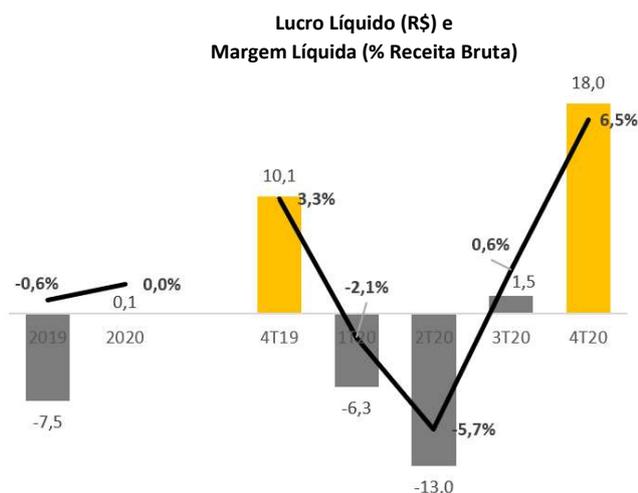
### RESULTADOS 4T20 / 2020

Se excluirmos os efeitos positivos registrados em 2019 e 2020, o Resultado Financeiro de 2020 fica melhor que o de 2019 em R\$ 8,1 milhões, e isso se deve à redução da dívida da companhia, à menor taxa básica de juros e à remuneração da aplicação do saldo de caixa.

Com relação ao Imposto de Renda, passamos de uma despesa de R\$ 11,7 milhões em 2019 para uma receita de R\$ 17,9 milhões em 2020. O resultado positivo no ano de 2020 está relacionado com a expectativa de lucros futuros, a qual se acentuou com a entrada de recursos do IPO, dado que este movimento permitiu acelerar o plano de abertura de lojas e reduzir a despesa com juros.

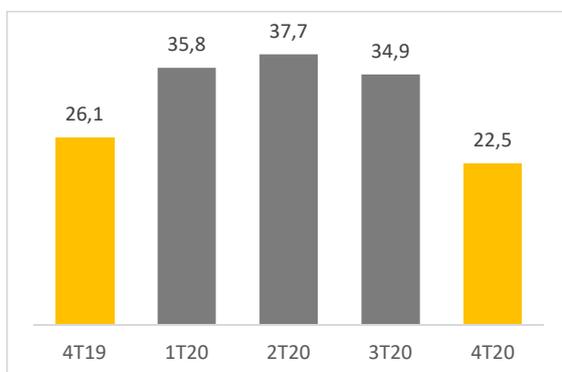
### Lucro Líquido

No quarto trimestre, tivemos um Lucro Líquido de R\$ 18 milhões, o que nos possibilitou gerar um lucro de R\$ 120 mil no ano de 2020 vs. prejuízo de R\$ 7,5 milhões do ano anterior. Isso representou uma melhora de 0,6p.p. na nossa Margem Líquida.



### Ciclo de Caixa

Nosso Ciclo de Caixa no 4T20 foi de 22,5 dias, influenciado pelo aumento do número de dias de estoque, mais que compensado pelo incremento de dias de fornecedores, quando comparado ao 4T19.



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RESULTADOS 4T20 / 2020**

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Dias de Contas a Receber (1)*	19,3	24,0	23,7	23,8	23,1
Dias de Estoque (2)	55,4	61,7	77,0	65,4	62,4
Dias de Fornecedores (3)	48,6	49,9	63,0	54,3	63,0
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>26,1</b>	<b>35,8</b>	<b>37,7</b>	<b>34,9</b>	<b>22,5</b>

\*Desconsiderando antecipação de recebíveis. No 4T20 não houve antecipação de recebíveis.

**Fluxo de Caixa**

No 4T20, obtivemos um Fluxo de Caixa Livre negativo de R\$ 41,9 milhões e no ano de 2020 geramos um Fluxo de Caixa Livre negativo de R\$ 88,3 milhões. O total dos recursos das operações gerado no ano de 2020 foi de R\$ 15 milhões, ligeiramente superior quando comparado com 2019. Impactaram negativamente o demonstrativo de caixa de 2020: (i) o Ciclo de Caixa do exercício, em razão da suspensão da operação de antecipação de recebíveis, (ii) os créditos tributários reconhecidos em 2020 que tiveram início da sua monetização em 2021 e (iii) o maior investimento em abertura, ampliação e reforma de lojas que totalizaram R\$ 36,5 milhões.

	2019	2020	4T19	4T20
<b>EBIT</b>	<b>-20,9</b>	<b>6,6</b>	<b>-29,0</b>	<b>6,8</b>
Depreciação e Amortização	71,4	76,9	18,4	19,7
Pagamento de Arrendamento direito de uso	-59,0	-62,1	-15,2	-16,1
Outros Ajustes	19,7	-6,4	18,5	-4,2
<b>Recursos das Operações</b>	<b>11,1</b>	<b>15,0</b>	<b>-7,4</b>	<b>6,2</b>
Ciclo de Caixa	7,7	-40,9	12,0	-13,0
Outros Ativos (Passivos)	-11,7	-26,1	2,5	-21,5
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>7,1</b>	<b>-51,8</b>	<b>7,2</b>	<b>-28,3</b>
Investimentos	-24,9	-36,5	-11,0	-13,5
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-17,8</b>	<b>-88,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>-41,9</b>
Resultado financeiro	-18,3	-16,3	-3,5	-0,1
Aporte Financeiro	5,0	369,9	5,0	-0,1
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>-31,1</b>	<b>265,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>-42,1</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RESULTADOS 4T20 / 2020****Endividamento**

Com os recursos da oferta pública de ações, reduzimos a dívida da Companhia em R\$ 69 milhões durante o 4T20. Ao longo do ano, a redução da dívida foi de R\$ 108 milhões. Com isso, terminamos o ano com uma Dívida Total de R\$ 106 milhões e uma posição de Caixa Líquido de R\$ 100,5 milhões.

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Dívida de curto prazo*	-129,1	-183,5	-219,9	-126,6	-67,3
Dívida de longo prazo*	-85,0	-81,3	-62,2	-48,5	-38,8
<b>Dívida Bruta*</b>	<b>-214,1</b>	<b>-264,8</b>	<b>-282,1</b>	<b>-175,0</b>	<b>-106,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49,2	59,8	79,1	317,6	206,5
<b>Caixa Líquido/ Dívida Líquida*</b>	<b>-165,0</b>	<b>-205,0</b>	<b>-203,0</b>	<b>142,5</b>	<b>100,5</b>

- Incluindo instrumentos financeiros.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



## RESULTADOS 4T20 / 2020

## ANEXOS

R\$milhões	Pré IFRS		Pós IFRS	
	4T19	4T20	4T19	4T20
<b>FLUXO DE CAIXA - método indireto</b>				
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	27.038	7.734	26.284	6.801
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	5.797	5.864	5.797	5.864
Depreciação direito de uso imóveis			12.554	13.821
Provisão / Reversão para contingência	- 6.826	- 1.839	- 6.826	- 1.839
Juros de empréstimos provisionados	4.149	3	4.149	3
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	- 183	- 834	- 183	- 834
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	272	401	272	401
Baixa por Empairment	34.050		34.050	
Redução de Contas a pagar Aquisição	-63.993		-63.993	
Encargos financeiros direiro de uso			3.425	3.368
Outros	- 9.096	1.138	- 9.098	616
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>3.677</b>	<b>- 34.198</b>	<b>3.677</b>	<b>- 34.198</b>
Contas a receber	544	- 11.012	544	- 11.012
Estoques	1.694	- 1.952	1.694	- 1.952
Impostos a recuperar	- 1.780	- 18.959	- 1.780	- 18.959
Outros	3.219	- 2.275	3.219	- 2.275
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>10.832</b>	<b>- 6.500</b>	<b>10.834</b>	<b>- 6.503</b>
Fornecedores	9.801	- 31	9.801	- 31
Salários e contribuições	- 627	- 3.737	- 627	- 3.737
Impostos a recolher	-	378	-	378
Imposto de renda e contribuição social pagos	121	-	121	-
Outros	1.537	- 2.354	1.539	- 2.357
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<b>5.717</b>	<b>- 28.231</b>	<b>20.942</b>	<b>- 12.500</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aumento de investimento	- 5.000	-	- 5.000	-
Adições ao imobilizado	- 3.482	- 11.334	- 3.482	- 11.334
Adições ao Intangível	- 2.467	- 1.566	- 2.467	- 1.566
Baixas de imobilizado	- 19	-	- 19	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-10.968</b>	<b>- 12.900</b>	<b>-10.968</b>	<b>- 12.900</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	5.000	- 110	5.000	- 110
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	43.062	-	43.062	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	-40.823	- 66.560	-40.823	- 66.560
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	- 2.040	- 3.283	- 2.040	- 3.283
Pagamento de Arrendamento direito de uso	-	-	-15.225	- 15.731
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>5.199</b>	<b>- 69.953</b>	<b>-10.026</b>	<b>- 85.684</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>- 52</b>	<b>-111.084</b>	<b>- 52</b>	<b>- 111.084</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>49.218</b>	<b>317.575</b>	<b>49.218</b>	<b>317.575</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>49.166</b>	<b>206.491</b>	<b>49.166</b>	<b>206.491</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



## RESULTADOS 4T20 / 2020

R\$milhões	Pré IFRS		Pós IFRS	
	2019	2020	2019	2020
<b>FLUXO DE CAIXA - método indireto</b>				
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	7.085	- 17.434	4.175	- 17.782
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	- 371	33.360	61.533	95.025
Depreciação direito de uso imóveis	23.060	23.022	23.060	23.022
Provisão / Reversão para contingência	- 11.706	- 15.116	- 11.706	- 15.116
Juros de empréstimos provisionados	17.830	11.071	17.830	11.071
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	423	- 513	423	- 513
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	1.142	1.945	1.142	1.945
Baixa por Empairment	34.050	-	34.050	-
Redução de Contas a pagar Aquisição	- 63.993	-	- 63.993	-
Encargos financeiros direiro de uso	-	-	13.606	13.408
Outros	- 1.177	12.951	- 1.177	7.274
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>- 827</b>	<b>- 87.297</b>	<b>- 827</b>	<b>- 87.297</b>
Contas a receber	5.105	- 57.796	5.105	- 57.796
Estoques	2.752	- 2.749	2.752	- 2.749
Impostos a recuperar	- 5.025	24.337	- 5.025	24.337
Outros	- 3.659	- 2.415	- 3.659	- 2.415
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>- 3.139</b>	<b>14.328</b>	<b>- 3.139</b>	<b>15.860</b>
Fornecedores	- 170	19.643	- 170	19.643
Salários e contribuições	757	1.113	757	1.113
Impostos a recolher	- 4.379	- 6.373	- 4.379	- 6.373
Imposto de renda e contribuição social pagos	653	55	653	1.477
Outros	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<b>2.748</b>	<b>- 57.043</b>	<b>61.742</b>	<b>5.806</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aumento de investimento	- 5.000	- 3.000	- 5.000	- 3.000
Adições ao imobilizado	- 14.268	- 27.728	- 14.268	- 27.728
Adições ao Intangível	- 5.935	- 4.936	- 5.935	- 4.936
Baixas de imobilizado	263	20	263	20
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>- 24.940</b>	<b>- 35.644</b>	<b>- 24.940</b>	<b>- 35.644</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	5.000	369.985	5.000	369.985
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	133.750	131.318	133.750	131.318
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	-111.130	-238.825	-111.130	-238.825
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	- 13.881	- 12.466	- 13.881	- 12.466
Pagamento de Arrendamento direito de uso	-	-	- 58.994	- 62.849
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>13.739</b>	<b>250.012</b>	<b>- 45.255</b>	<b>187.163</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>- 8.453</b>	<b>157.325</b>	<b>- 8.453</b>	<b>157.325</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>57.619</b>	<b>49.166</b>	<b>57.619</b>	<b>49.166</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>49.166</b>	<b>206.491</b>	<b>49.166</b>	<b>206.491</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RESULTADOS 4T20 / 2020**

R\$mil	Pós IFRS		Pré IFRS	
	2019	2020	2019	2020
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	49.166	206.491	49.166	206.491
Instrumentos financeiros	2.293	17.243	2.293	17.243
Contas a Receber	13.086	71.396	13.086	71.396
Estoques	129.448	131.905	129.448	131.905
Impostos a recuperar	35.314	37.407	35.314	37.407
Adiantamentos	1.953	2.641	1.953	2.641
Outras contas a receber	17.497	15.939	17.497	15.939
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>248.757</b>	<b>483.022</b>	<b>248.757</b>	<b>483.022</b>
Depósitos Judiciais	7.582	5.904	7.582	5.904
Instrumentos financeiros	2.282	8.153	2.282	8.153
IR e CSLL diferidos	28.527	62.354	18.191	50.585
Impostos a recuperar	3.232	22.904	3.232	22.904
Outros contas a receber	525	524	525	524
Imobilizado	181.403	257.112	55.124	71.147
Intangível	623.331	615.004	623.331	615.004
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>846.882</b>	<b>971.955</b>	<b>710.267</b>	<b>774.221</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.095.639</b>	<b>1.454.977</b>	<b>959.024</b>	<b>1.257.243</b>
Fornecedores	113.534	133.177	113.534	133.177
Empréstimos e financiamentos	131.416	84.498	131.416	84.498
Instrumentos financeiros				
Salários e contribuições sociais	21.764	23.080	21.764	23.080
Impostos e taxas	15.013	9.500	15.013	9.500
Arrendamento a Pagar	44.500	53.694		
Outros	5.013	9.664	5.013	9.664
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	3.031	4.061	3.031	4.061
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>334.271</b>	<b>317.674</b>	<b>289.771</b>	<b>263.980</b>
Empréstimos e financiamentos	87.283	46.925	87.283	46.925
Instrumentos financeiros				
Impostos e taxas	9.756	8.744	9.756	8.744
Impostos diferidos	13.101	27.384	13.101	27.384
Provisão para Contingências	55.437	41.876	55.437	41.876
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	12.000	8.000	12.000	8.000
Arrendamento a pagar	117.742	168.215		
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>295.319</b>	<b>301.144</b>	<b>177.577</b>	<b>132.929</b>
Capital social	634.017	1.004.004	634.017	1.004.004
Reserva de Lucros a Realizar				
Prejuízos acumulados	-167.968	-167.845	-142.341	-143.670
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>466.049</b>	<b>836.159</b>	<b>491.676</b>	<b>860.334</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivos</b>	<b>1.095.639</b>	<b>1.454.977</b>	<b>959.024</b>	<b>1.257.243</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



## RESULTADOS 4T20 / 2020

R\$milhões	Pós IFRS		Pré IFRS	
	4T19	4T20	4T19	4T20
<b>DRE</b>				
<b>Receita Bruta</b>	<b>301,2</b>	<b>278,4</b>	<b>301,2</b>	<b>278,4</b>
RX	116,0	103,7	116,0	103,7
HB	115,1	105,4	115,1	105,4
OTC	40,2	41,6	40,2	41,6
Genérico	29,9	27,7	29,9	27,7
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>283,8</b>	<b>259,8</b>	<b>283,8</b>	<b>259,8</b>
Custos do produtos vendidos	-194,4	-175,3	-194,4	-175,3
<b>Lucro Bruto</b>	<b>89,4</b>	<b>84,4</b>	<b>89,4</b>	<b>84,4</b>
Margem Bruta (Receita Líquida)	31,5%	32,5%	31,5%	32,5%
Margem Bruta (Receita Bruta)	29,7%	30,3%	29,7%	30,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-118,4</b>	<b>-77,6</b>	<b>-121,1</b>	<b>-80,1</b>
Despesas Gerais e administrativas	-6,9	-7,3	-6,9	-7,4
Despesas Comerciais e marketing	-58,0	-63,2	-73,3	-78,6
Despesas Logística e distribuição	-0,7	-0,7	-0,7	-1,0
Despesas de Depreciação e Amortização	-52,4	-19,7	-39,8	-5,9
Provisão p/ Perda Crédito Esperado	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas/despesas operacionais	-0,4	13,3	-0,4	12,7
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>-29,0</b>	<b>6,8</b>	<b>-31,7</b>	<b>4,3</b>
Resultado Financeiro	55,3	0,0	58,7	3,4
Receitas financeiras	52,4	6,3	52,4	6,3
Despesas financeiras	2,9	-6,3	6,3	-2,9
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>26,3</b>	<b>6,8</b>	<b>27,0</b>	<b>7,7</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-16,2	11,2	-16,4	10,9
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>10,1</b>	<b>18,0</b>	<b>10,7</b>	<b>18,6</b>
Margem Bruta (Receita Bruta)	3,3%	6,5%	3,5%	6,7%
<b>EBITDA</b>	<b>23,4</b>	<b>26,4</b>	<b>8,2</b>	<b>10,3</b>
Margem Ebitda (Receita Bruta)	7,8%	9,5%	2,7%	3,7%

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



## RESULTADOS 4T20 / 2020

R\$milhões	Pós IFRS		Pré IFRS	
	2019	2020	2019	2020
<b>DRE</b>				
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.201,6</b>	<b>1.072,2</b>	<b>1.201,6</b>	<b>1.072,2</b>
RX	468,2	409,3	468,2	409,3
HB	445,8	396,5	445,8	396,5
OTC	166,8	158,0	166,8	158,0
Genérico	120,7	108,4	120,7	108,4
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.132,2</b>	<b>1.004,4</b>	<b>1.132,2</b>	<b>1.004,4</b>
Custos do produtos vendidos	-786,8	-679,6	-786,8	-679,6
<b>Lucro Bruto</b>	<b>345,4</b>	<b>324,9</b>	<b>345,4</b>	<b>324,9</b>
Margem Bruta (Receita Líquida)	30,5%	32,3%	30,5%	32,3%
Margem Bruta (Receita Bruta)	28,7%	30,3%	28,7%	30,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-366,3</b>	<b>-318,2</b>	<b>-377,0</b>	<b>-331,3</b>
Despesas Gerais e administrativas	-30,1	-30,3	-30,1	-34,7
Despesas Comerciais e marketing	-227,0	-227,9	-286,0	-289,1
Despesas Logística e distribuição	-3,0	-2,7	-3,0	-3,8
Despesas de Depreciação e Amortização	-105,4	-77,0	-57,1	-23,0
Provisão p/ Perda Crédito Esperado	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas/despesas operacionais	-0,9	19,6	-0,9	19,3
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>-20,9</b>	<b>6,6</b>	<b>-31,6</b>	<b>-6,4</b>
Resultado Financeiro	25,1	-24,4	38,7	-11,0
Receitas financeiras	53,4	8,4	53,4	8,4
Despesas financeiras	-28,3	-32,9	-14,7	-19,4
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>4,2</b>	<b>-17,8</b>	<b>7,1</b>	<b>-17,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11,7	17,9	-12,2	17,6
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>-7,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,1</b>	<b>0,2</b>
Margem Bruta (Receita Bruta)	-0,6%	0,0%	-0,4%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>84,5</b>	<b>83,6</b>	<b>25,5</b>	<b>16,6</b>
Margem Ebitda (Receita Bruta)	7,0%	7,8%	2,1%	1,5%

## Notas Explicativas

### **d1000 Varejo Farma Participações S.A.**

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 1 Contexto operacional

A d1000 Varejo Farma Participações S.A. (“d1000” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. Ayrton Senna, 2150 Bloco P 3º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A (“Profarma”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 abrangem a d1000 e suas controladas, conforme destacadas na nota explicativa nº 4, conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”. As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e cosméticos, conforme detalhado a seguir:

O Grupo está presente em 32 cidades nos estados do Rio de Janeiro, com as marcas Drogasmil e Farmalife (53 lojas) e Tamoio (71 lojas), Goiás, Mato Grosso, Tocantins e no Distrito Federal com a Marca Rosário (73 lojas), totalizando 197 lojas.

Em decorrência da nossa plataforma diversificada e da nossa área de atuação abrangente, conseguimos atender a consumidores das mais variadas classes sociais do país (de A+ a C). A nossa rede de Drogarias Tamoio, por exemplo, é focada, principalmente, no atendimento ao público popular, abrangendo as classes B e C, com isso tem um mix maior de medicamentos genéricos, higiene e beleza. Já a Farmalife é direcionada aos consumidores com maior poder aquisitivo, abrangendo as classes A+ e A. Adicionalmente, nossas bandeiras são selecionadas de acordo com a região em que operamos e os produtos que oferecemos são adequados ao respectivo público direcionado. Dessa forma, a companhia se encontra bem posicionados para o atendimento dos consumidores do setor do varejo farmacêutico, o que a coloca em uma posição diferenciada em relação aos nossos concorrentes.

#### 2 Base de preparação

##### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), este materializou-se através dos pronunciamentos denominados CPC.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 12 de março de 2021.

## Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### Oferta pública de ações

A Companhia realizou na data de 10 de agosto de 2020, a oferta pública de distribuição primária de 23.536.205 (vinte e três milhões, quinhentas e trinta e seis mil e duzentas e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações” e “Oferta”, respectivamente), ao preço de R\$17,00 por ação (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 400.115.

A Companhia incorreu com R\$ 31.321 em gastos com a Oferta. Esses gastos estão apresentados na demonstração financeira em gastos com emissão de ações, no patrimônio líquido.

A Administração reavaliou o plano de negócios da Companhia levando em consideração os recursos da oferta pública de ações, bem como certas premissas macroeconômicas e setoriais relevantes. Com a oferta pública de ações, implementamos as seguintes estratégias de crescimento da receita para buscar maior eficiência operacional:

- (i) alavancar vendas através de crescimento orgânico;
- (ii) ampliar área de vendas das lojas;
- (iii) investir na expansão de nossas já reconhecidas marcas próprias;
- (iv) avaliar a oportunidades de crescimento via aquisições selecionadas;
- (v) melhorar experiência de compra de nossos consumidores.

### 2.1 Análise Impactos COVID-19

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM SNC/SEP nº. 02/2020 tendo em vista o novo cenário atual de pandemia do Covid-19, a Companhia fez uma análise de possíveis impactos nas informações contábeis deste exercício.

Vale destacar que durante o exercício a maior parte das lojas se encontravam em operação com exceção das lojas de shopping que ficaram fechadas por um período de 3 meses, pese o menor fluxo de consumidores notadamente nas lojas situadas em shoppings, mediante a adoção das medidas necessárias para proteção de nossos funcionários e clientes. Como forma de minimizar os impactos da pandemia do Covid-19 em nossos negócios, adotamos as seguintes medidas:

- **Preservação de caixa**

- redução de custos e de despesas administrativas com reflexo a partir da 2ª. quinzena de março de 2020 até dezembro de 2020;
- mudanças operacionais no sentido de aumentar a capilaridade e logística das vendas delivery, que desde o final do mês de março cresceram na comparação com período pré-Covid (fevereiro/2020), atingindo 12% das vendas em momentos de pico, com o intuito de mitigar as reduções de vendas nas lojas temporariamente fechadas;
- revisão e negociação de contrato de aluguel de 30 lojas em função do fechamento obrigatório relacionado as medidas de distanciamento social impostas pelo governo, com reabertura gradual de todas as lojas até o final de setembro de 2020.
- expansão do serviço de call center e de delivery, com aumento de venda em 71%, pré e pós-Covid-19; e
- antecipação do lançamento do aplicativo e da plataforma e-commerce de todas as bandeiras.

## Notas Explicativas

### • Colaboradores

- antecipação de 25% do 13º salário para todos os nossos colaboradores de lojas ainda no início da pandemia; e
- adoção de algumas medidas aprovadas na Medida Provisória nº 936/2020 como suspensão temporária do contrato de alguns colaboradores e redução de jornada para outros, durante todo o período de vigência da mesma.

### • Saúde

- criação de um canal exclusivo para acompanhamento dos casos suspeitos da doença, com uma equipe médica e assistentes sociais para apoio a colaboradores e familiares;
- comunicados e treinamentos frequentes sobre prevenção, higiene e cuidados com a saúde;
- distribuição de kits de prevenção (álcool gel, luvas e máscaras) para nossos colaboradores;
- monitoramento de casos suspeitos e confirmados e de colaboradores que tiveram contato direto com casos positivos;
- implementação de protocolos de biossegurança nos estabelecimentos;
- adequação física das lojas para promover a segurança no atendimento aos clientes.
- afastamento do local de trabalho dos colaboradores pertencentes aos grupos de risco;
- *home office* para a área corporativa;
- reuniões entre colaboradores e lideranças realizadas através de plataformas digitais;
- suspensão de viagens para todos os colaboradores; e
- controle de fluxo de pessoas em loja, com corredor de isolamento, para manter a distância recomendada.

### • Comunidade

- reforço na campanha de solidariedade em parceria com a Unicef, através do Instituto Profarma de Responsabilidade Social, para ajudar as comunidades mais vulneráveis ao Covid-19;
- doação de álcool em gel distribuídos para o Instituto Fernandes Figueira (RJ), Hospital Universitário Antônio Pedro (RJ) e Abrace/Hospital da Criança (DF);
- distribuição de kits de higiene, com o apoio de fornecedores, para as centenas de famílias assistidas pelo Instituto Profarma de Responsabilidade Social e a outras que se encontram em vulnerabilidade social no Rio de Janeiro e Distrito Federal.
- criação de protocolos para orientação de colaboradores e clientes, com base nas determinações da Organização Mundial da Saúde (“OMS”), do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“Anvisa”) e da Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (“Abrafarma”).

Na avaliação do contas a receber em 31 de dezembro de 2020, sua maior parcela está concentrada em cartões de crédito (92%), junto a principal administradora do mercado (Cielo) sendo que 56% foram recebidos em 30 dias e o restante substancialmente em fevereiro de 2021. Incluindo a avaliação de recebíveis relativos a convênios, não observamos nenhum aumento significativo no risco de crédito que pudesse justificar qualquer impacto na provisão para perdas de créditos esperadas, bem como qualquer impacto da pandemia da Covid-19 em relação a risco de liquidez de seus recebíveis.

## Notas Explicativas

Os estoques do Grupo atingiram em 31 de dezembro de 2020 R\$ 131.905 com o giro médio de 62 dias (55 dias em 2019). Após avaliação da Administração, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão de perdas adicionais.

O valor recuperável do ágio referente a suas aquisições no montante de R\$ 436.251 foi testado, levando em consideração os impactos decorrentes do novo cenário de pandemia. Com estimativas suportadas principalmente pela resiliência do mercado farmacêutico tendo em vista a sua essencialidade e a abertura de capital que permitiu um incremento de caixa visando a expansão de lojas com consequente aumento de receitas, a Administração não identificou qualquer ajuste quanto à recuperabilidade do ágio ao final do exercício.

Com relação às dívidas bancárias de curto e longo prazo (empréstimos e financiamentos mais instrumentos financeiros), no total de R\$ 106.027 em 31 dezembro de 2020 (R\$ 214.124 em 31 dezembro de 2019), o Grupo vem reduzindo o saldo devedor de acordo com os vencimentos contratados, não tendo havido necessidade de renegociações ou extensões de prazos, seguindo sua estratégia de gerenciamento de dívida. A Companhia está coberta contra a exposição à variação cambial em seus ativos e passivos financeiros, portanto não há necessidade de se revisar ou constituir provisões adicionais relativas ao cenário da pandemia do Covid-19, tendo em vista a volatilidade da taxa de câmbio registrada neste exercício.

Não foram observadas interrupções significativas na cadeia de fornecimento de produtos para revenda, tendo sido possível manter os níveis de serviço de atendimento aos clientes neste exercício, em relação a exercícios anteriores, nas duas regiões em que atuamos, Rio de Janeiro e região Centro-Oeste do Brasil.

As vendas do trimestre findo em 31 de dezembro de 2020 no total tiveram um aumento 5,8%, quando comparadas com o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 em função da recuperação gradual da economia.

As medidas tomadas até o momento – e que estão em constante reavaliação – buscam manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de preservar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Ainda, apesar de estarmos presenciando um momento de incertezas, em que não é possível precisar seus impactos, bem como seu prazo de duração da pandemia, no entendimento da Administração, tais medidas visam a manutenção da evolução da Companhia no decorrer deste exercício. Diante do exposto, não foram verificados impactos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras até o momento.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

## Notas Explicativas

### 4 Principais políticas contábeis

#### a. Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

#### b. Reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. O grupo possui ainda a modalidade e-commerce em que o cliente adquire a mercadoria pelo canal digital e a faturas são emitidas e a receita reconhecida no momento em que o produto sai para entrega ao cliente. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### 1) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 7 – Conta a receber  
Nota explicativa nº 8 – Estoques  
Nota explicativa nº 10 – Outras contas a receber  
Nota explicativa nº 15 – Intangível  
Nota explicativa nº 20 – Provisão para contingências  
Nota explicativa nº 21 – Imposto de renda e contribuição social

##### 2) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

nota explicativa nº 21 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

## Notas Explicativas

nota explicativa nº 15 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

notas explicativas nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

notas explicativas nºs 7 e 10 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais.

### d. Instrumentos financeiros

#### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes, os instrumentos financeiros e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente

##### *Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações

## Notas Explicativas

subsequentes no valor justo do investimento em VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

No desreconhecimento, o resultado acumulado em VJORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(iii) Desreconhecimento

### **Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### **Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente

## Notas Explicativas

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- (v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

### *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

### *Hedges de fluxo de valor justo*

O ganho ou a perda no instrumento de hedge deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado.

## **e. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 incluem as demonstrações financeiras das controladas Nice RJ Participações S.A., Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda, CSB Drogarias S.A, Drogaria Rosário S.A, Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda e Casa Saba Brasil Holding Ltda.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

## Notas Explicativas

### f. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e líquido de provisão para perda esperada.

A perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

### g. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

### h. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

### i. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

### j. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado em aquisições envolvendo combinações de negócios. É testado anualmente.
- O *software* adquirido de terceiros com uma vida útil definida é amortizado por um período de 5 anos. Esses ativos são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido das despesas de amortização.
- Pontos de venda (lojas) adquiridos de terceiros e mensurados ao custo de aquisição, líquido de amortização, com vida útil conforme o prazo dos contratos de aluguel.
- Valor de marcas e patentes calculado em aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor da marca sem vida útil definida é testado anualmente em relação à perda por redução ao valor recuperável e deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se necessário.

### k. Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

#### Ativos financeiros

##### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperada para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com

## Notas Explicativas

base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente independentemente de indicativos para *impairment*.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e

## Notas Explicativas

então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **I. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo.

### **m. Provisão**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **n. Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos)**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais

## Notas Explicativas

possam ser utilizados. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas fiscais que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando se reverterem, usando taxas de imposto realizadas ou substancialmente realizadas na data do relatório.

### o. Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### p. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

### q. Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, varejo de produtos farmacêuticos e de perfumaria, que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões (diretoria executiva).

## 5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações do Grupo e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação (%)	
	31.12.2020	31.12.2019
Nice RJ Participações S.A. ("Nice")	100,00%	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda ("Cipriano")	100,00%	100,00%

Controladas indiretas	Participação (%)	
	31.12.2020	31.12.2019
CSB Drogarias S.A. ("CSB") (i)	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") (i)	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("COF") (i)	100,00%	100,00%
Casa Saba Brasil Holdings Ltda. ("CSBH") (i)	100,00%	100,00%

(i) Empresas sob controle direto da Nice RJ Participações S.A.

## Notas Explicativas

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- eliminação de encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as entidades do Grupo e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	107	-	11.481	11.061
Aplicações financeiras	73.671	-	195.010	38.105
	<b>73.778</b>	<b>-</b>	<b>206.491</b>	<b>49.166</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O aumento da disponibilidade se deu em função dos montantes captados em agosto através da Oferta Pública de Ações, e cumpre a função de retenção de caixa para liquidação de dívidas de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Santander, Itaú, Safra, e Caixa Econômica Federal ("CEF"), remunerados a taxas de 82% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (97% a 101% em 2019).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 27.

## Notas Explicativas

### 7 Contas a receber

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Clientes	71.396	13.599
Perdas de créditos esperados	-	(513)
	<b>71.396</b>	<b>13.086</b>

Segue a posição dos saldos:

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
A vencer	71.076	12.485
Vencidos de 1 a 30 dias	225	317
Vencidos de 31 a 60 dias	38	71
Vencidos de 61 a 90 dias	12	101
Vencidos de 91 a 180 dias	45	112
Vencidos acima de 181 dias	-	513
	<b>71.396</b>	<b>13.599</b>

O incremento do saldo de clientes se dá em função do fim das antecipações de recebíveis de cartão de crédito para reforço de capital de giro da Companhia.

Segue movimentação para perdas de crédito esperadas ("PCE"):

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Saldo inicial	(513)	(90)
Adições	(572)	(1.142)
Reversões	1.085	719
Saldo final	-	(513)

### 8 Estoques

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Medicamentos	80.794	79.289
Perfumaria	51.111	50.159
	<b>131.905</b>	<b>129.448</b>

## Notas Explicativas

Abaixo, movimentação da provisão para perdas nos estoques em 2020 e 2019.

<u>Movimentação</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(665)</b>
Adições	(668)
Reversões	1.333
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>
Adições	(4.272)
Reversões	3.980
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(292)</b>

As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa. Analisamos possíveis impactos nas estimativas de perdas em estoque por conta da pandemia do Covid-19 e não identificamos necessidade de alteração.

### 9 Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS	11.639	11.963
IR e CSLL	14.951	13.811
PIS e Cofins	9.878	9.222
Outros	939	323
	<b>37.407</b>	<b>35.319</b>
<b>Não circulante</b>		
PIS e Cofins	22.904	3.232
	<b>22.904</b>	<b>3.232</b>

#### Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

As subsidiárias da bandeira Tamoio e Drogasmil obtiveram decisões definitivas favoráveis, transitadas em julgado, em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2010 e 2012. Em 31 de dezembro de 2020, o montante atualizado e registrado para estes processos, incluindo ICMS e ICMS-ST, foi de R\$ 23.898 (R\$5.094 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 17.683 de principal e R\$ 6.215 de atualização monetária.

Vale lembrar que a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e da Cofins foi objeto de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”), com repercussão geral reconhecida no RE nº 574.706/PR, que declarou, em 15 de março de 2017, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da contribuição ao PIS e da Cofins, fixando-se a seguinte tese: “o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da Cofins” (Tema nº 69 da Repercussão Geral).

## Notas Explicativas

### 10 Outras contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>		
Despesas antecipadas de seguros	364	879
Despesas antecipadas de IPTU	203	400
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	1.155	1.389
Despesas antecipadas com <i>softwares</i>	1.094	514
Outras despesas antecipadas	1.811	2.514
Adiantamentos	2.641	1.953
Acordos comerciais (a)	12.404	13.464
Provisão para perda de crédito esperadas	(1.092)	(1.664)
	<b>18.580</b>	<b>19.449</b>
<b>Não circulante</b>		
Precatórios	524	525
	<b>524</b>	<b>525</b>

(a) Referem-se a reembolsos contratuais gerados por despesas incorridas pelo Grupo para fomentar ações de marketing e venda dos produtos dos seus fornecedores.

### 11 Partes relacionadas

O Grupo é composto pela Profarma, pela controladora d1000 e pelas controladas diretas e indiretas – vide nota explicativa nº 5.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre as controladas e controladoras.

Em 15 de julho de 2020, foi aprovado o Contrato de exclusividade no Fornecimento com Abertura de Linha de Crédito entre a Companhia, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia por um período de 10 anos, sendo este renovável.

As transações comerciais de compra e venda de produtos (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	<b>31.12.2020</b>					<b>31.12.2019</b>
	<b>CSB</b>	<b>Cipriano</b>	<b>COF</b>	<b>Rosário</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Contas a receber (Profarma)	5	-	1.150	-	1.155	190
Fornecedores (Profarma)	(30.062)	(54.202)	(9.945)	(31.559)	(125.768)	(100.143)
	<b>31.12.2020</b>					<b>31.12.2019</b>
	<b>CSB</b>	<b>Cipriano</b>	<b>COF</b>	<b>Rosário</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Receitas operacionais, líquidas (Profarma)	5	-	(8.377)	-	(8.372)	(4.243)
Custos (Profarma)	180.920	323.301	57.783	194.671	756.675	826.328

## Notas Explicativas

### 12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração dos diretores foi de R\$ 1.809 (R\$ 673 em 2019). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 455 (R\$ 247 em 31 de dezembro de 2019). Além da remuneração, o Grupo concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 28 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5 em 2019).

### 13 Investimentos

#### a. Informações das controladas.

	Capital social		Quantidade de quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Participação PL	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
	<b>Controladas</b>											
Nice RJ Participações S.A. (*)	634.610	349.824	883.774	601.124	489.956	211.877	(6.707)	(19.308)	100,00%	100,00%	489.956	211.877
Drogarias Cipriano	268.816	253.816	268.816	253.816	276.913	254.172	8.079	11.826	100,00%	100,00%	276.913	254.172
<b>Total dos investimentos</b>											<b>766.869</b>	<b>466.049</b>

(\*) Holding com participação indireta de 100% na CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil) e na Rosário/COF (rede de Drogaria Rosário).

#### b. Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	Nice	Cipriano	CSB	Rosário	COF	CSBH	Eliminação	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>242.355</b>	<b>249.210</b>	<b>14.370</b>	<b>(50.840)</b>	<b>1.509</b>	<b>(556)</b>	<b>35.517</b>	<b>491.565</b>
Equivalência patrimonial	(19.308)	11.826	(9.511)	(14.352)	(3.939)	(9)	27.811	(7.482)
Aumento de capital	5.000	-	-	-	-	-	-	5.000
Adoção inicial CPC 06 (R2) (*)	(16.170)	(6.864)	(7.385)	(7.243)	(1.543)	-	16.171	(23.034)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>211.877</b>	<b>254.172</b>	<b>(2.526)</b>	<b>(72.435)</b>	<b>(3.973)</b>	<b>(565)</b>	<b>79.499</b>	<b>466.049</b>
Equivalência patrimonial	(6.707)	8.079	(750)	1.790	(3.619)	634	1.945	1.372
Aumento de capital	284.786	15.000	100.002	180.000	-	-	(280.002)	299.786
Pagamento de dividendos	-	(338)	-	-	-	-	-	(338)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>489.956</b>	<b>276.913</b>	<b>96.726</b>	<b>109.355</b>	<b>(7.592)</b>	<b>69</b>	<b>(198.558)</b>	<b>766.869</b>

(\*) Efeito da adoção do CPC 48 e 06 (R2) nas empresas controladas do varejo.

## Notas Explicativas

### 14 Imobilizado

Consolidado											
		31.12.2019				31.12.2020				31.12.2019	
Taxa		Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil		Valor contábil	
Benfeitorias	10%	82.809	20.957	(2.804)	1	100.963	(54.251)	46.712		31.503	
Computadores e periféricos	20%	26.081	2.034	(366)	5	27.754	(21.633)	6.121		6.228	
Moveis e utensílios	10%	29.154	911	(501)	(19)	29.545	(19.240)	10.305		11.896	
Máquinas e equipamentos	10%	12.055	3.826	(188)	(4)	15.689	(7.817)	7.872		5.265	
Veículos	20%	584	-	-	17	601	(464)	137		231	
Direito de uso	20%	174.577	124.044	(15.595)	-	283.026	(97.061)	185.965		126.279	
		<b>325.261</b>	<b>151.772</b>	<b>(19.454)</b>	<b>-</b>	<b>457.578</b>	<b>(200.466)</b>	<b>257.112</b>		<b>181.403</b>	

Consolidado											
		31.12.2018				31.12.2019				31.12.2018	
Taxa		Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil		Valor contábil	
Benfeitorias	10%	76.576	8.292	(2.054)	(5)	82.809	(51.306)	31.503		27.253	
Computadores e periféricos	20%	25.137	1.878	(927)	(7)	26.081	(19.853)	6.228		7.011	
Moveis e utensílios	10%	27.611	2.394	(830)	(20)	29.154	(17.258)	11.896		12.063	
Máquinas e equipamentos	10%	10.719	1.704	(400)	32	12.055	(6.790)	5.265		4.675	
Veículos	20%	586	-	(2)	-	584	(353)	231		337	
Direito de uso	20%	-	176.516	(1.939)	-	174.577	(48.298)	126.279		-	
		<b>140.629</b>	<b>190.784</b>	<b>(6.152)</b>	<b>-</b>	<b>325.261</b>	<b>(143.858)</b>	<b>181.403</b>		<b>51.339</b>	

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

#### 14.1 Depreciação

Consolidado						
		31.12.2019		31.12.2020		
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(51.306)	(4.619)	1.674	-	(54.251)
Computadores e periféricos	20%	(19.853)	(2.055)	275	-	(21.633)
Moveis e utensílios	10%	(17.258)	(2.339)	355	2	(19.240)
Máquinas e equipamentos	10%	(6.790)	(1.156)	131	(2)	(7.817)
Veículos	20%	(353)	(111)	-	-	(464)
Direito de uso	20%	(48.298)	(53.934)	5.171	-	(97.061)
		<b>(143.858)</b>	<b>(64.214)</b>	<b>7.606</b>	<b>-</b>	<b>(200.466)</b>

Consolidado						
		31.12.2018		31.12.2019		
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(49.323)	(3.642)	1.659	-	(51.306)
Computadores e periféricos	20%	(18.126)	(2.237)	508	2	(19.853)
Moveis e utensílios	10%	(15.548)	(2.244)	516	18	(17.258)
Máquinas e equipamentos	10%	(6.044)	(966)	240	(20)	(6.790)
Veículos	20%	(249)	(104)	-	-	(353)
Direito de uso	20%	-	(48.298)	-	-	(48.298)
		<b>(89.290)</b>	<b>(57.491)</b>	<b>2.923</b>	<b>-</b>	<b>(143.858)</b>

## Notas Explicativas

### 15 Intangível

		Consolidado					
		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil
Marcas e patentes	-	116.880	-	-	116.880	-	116.880
Softwares	20%	10.585	1.096	(21)	11.660	(10.152)	1.508
Pontos comerciais	20%	142.722	3.840	(4.437)	142.125	(81.760)	60.365
Ágio	-	436.251	-	-	436.251	-	436.251
		<b>706.438</b>	<b>4.936</b>	<b>(4.458)</b>	<b>706.916</b>	<b>(91.912)</b>	<b>615.004</b>

		Consolidado					
		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil
Marcas e patentes	-	116.880	-	-	116.880	-	116.880
Softwares	20%	10.305	280	-	10.585	(9.131)	1.454
Pontos comerciais	20%	138.313	5.655	(1.246)	142.722	(73.976)	68.746
Ágio	-	470.301	-	(34.050)	436.251	-	436.251
		<b>735.799</b>	<b>5.935</b>	<b>(35.296)</b>	<b>706.438</b>	<b>(83.107)</b>	<b>623.331</b>

#### 15.1 Amortização

		Consolidado			
		31.12.2019		31.12.2020	
	Taxa	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(9.131)	(1.022)	1	(10.152)
Pontos comerciais	20%	(73.976)	(11.720)	3.936	(81.760)
		<b>(83.107)</b>	<b>(12.742)</b>	<b>3.937</b>	<b>(91.912)</b>

		Consolidado			
		31.12.2018		31.12.2019	
	Taxa	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(8.308)	(823)	-	(9.131)
Pontos comerciais	20%	(62.158)	(13.044)	1.226	(73.976)
		<b>(70.466)</b>	<b>(13.867)</b>	<b>1.226</b>	<b>(83.107)</b>

##### a. Ágio na aquisição da rede Tamoio

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 178.540 (R\$ 178.540 em 31 de dezembro de 2019), refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio ocorrida em 23 de dezembro de 2015.

##### b. Ágio na aquisição da rede CSB / Farmalife

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 108.714 (R\$ 108.714 em 31 de dezembro de 2019), referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013.

##### c. Ágio na aquisição da rede Rosário

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 148.997 (R\$ 148.997 em 31 de dezembro de 2019), refere-se à aquisição de 100% das cadeias Rosário e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016.

## Notas Explicativas

### d. Teste de perda por desvalorização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (“*impairment*”)

A Administração definiu cada rede de drogaria, separadamente, como uma unidade geradora de caixa (“UGC”). Uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações, o saldo integral de ágio no montante de R\$ 436.251 (R\$ 436.251 em 2019) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGCs para fins de redução ao valor recuperável.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2020, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento terminal a partir de então) à taxa de 10,3% ao ano (11,6% em 31 de dezembro de 2019), e um crescimento projetado de 3,2% (4,2% em 31 de dezembro de 2019) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

#### Receita de vendas e despesas

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração: (I) os níveis médios de crescimento experimentados pela Companhia nos últimos cinco anos; (II) o crescimento estimado do setor de varejo farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (III) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas com o caixa incrementado pela abertura de capital.

#### Margens brutas

As margens brutas são baseadas no apurado no exercício de 2020, em que a Companhia vem experimentando e projetando ganhos de margens para os próximos anos baseado em uma melhor gestão de preços e categorias.

#### Taxas de descontos

As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pelas respectivas unidades geradoras de caixa.

#### Análise de sensibilidade

Se a margem bruta usada no cálculo fosse 1 p.p. menor que as estimativas da Administração, em 31 de dezembro de 2020, não seriam registrados valores por *impairment* nas análises de recuperabilidade dos ágios.

Da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da Administração, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nas análises de recuperabilidade dos ágios.

Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil do ágio e essas UGCs foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim 31 de dezembro de 2020, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável (R\$ 34.050 em dezembro de 2019).

### e. Marcas e patentes

Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$ 50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R\$ 44.273 na Itamaraty (marca Tamoio) e R\$ 22.045 na Rosário (marca Rosário).

## Notas Explicativas

### 16 Fornecedores

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores - mercadorias para revenda	1.169	5.860
Fornecedores - partes relacionadas	125.768	100.143
Fornecedores - não revenda	6.240	7.531
	<b>133.177</b>	<b>113.534</b>

As controladas CSB, Cipriano e COF fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme nota explicativa nº 11.

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 27.4.

Segue a posição dos saldos a pagar de mercadorias para revenda, não revenda e partes relacionadas por vencimento:

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
A vencer de 01 a 60 dias	132.953	113.175
A vencer de 61 a 90 dias	8	171
A vencer de 91 a 360 dias	216	188
	<b>133.177</b>	<b>113.534</b>

### 17 Empréstimos e financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Consolidado	
			31.12.2020	31.12.2019
Banco Guanabara	CDI	100% do CDI + 3% a.a.	8.704	-
Banco do Brasil	CDI	122,02% do CDI a.a.	-	10.088
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI +3,9573% a.a.	7.648	9.318
Banco ABC	CDI	100% do CDI + 4,90% a.a.	-	21.845
Banco Santander	CDI	100% do CDI + 2,43% a.a.	6.540	20.892
Banco CCB	CDI	100% do CDI + 2,4386 a.a.	1.758	1.971
Banco Itaú		0,5202% a.a. (EUR)	-	10.284
Banco ABC (*)		2,61% a.a. (EUR)	-	4.978
Banco IBM	CDI	0,38% a.m.	252	1.233
Banco BBM (*)		4,3340 % a.a. (US\$)	949	14.200
Banco Safra (*)		4,4329% a.a. (US\$)	52.995	51.932
Banco Itaú (*)		5,2663% a.a. (US\$)	7.733	18.102
HSBC (*)		3,4995 % a.a. (US\$)	28.233	32.228
Banco CCB (*)		100,00% LIBOR-03 + 0,70% a.a. (US\$)	16.611	21.628
			<b>131.423</b>	<b>218.699</b>
<b>Circulante</b>			<b>84.498</b>	<b>131.416</b>
<b>Não circulante</b>			<b>46.925</b>	<b>87.283</b>

(\*) *Fair value option*

## Notas Explicativas

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Para empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados as operações de *swap*, classificados como derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 43% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 56.217. As outras transações não possuem garantias.

Nenhuma das operações de empréstimos possui covenants estabelecidos em contrato.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado
	31.12.2020
2022	44.477
2023	2.448
	<b>46.925</b>

Conciliação da movimentação patrimonial com fluxo de caixa decorrentes de atividades de financiamentos:

	Passivos					Total
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total Empréstimos + Instrumentos financeiros	Capital social/ AFAC	Pagamento de arrendamento - direito de uso	
<i>Em milhares de Reais</i>						
Saldo em 1º de janeiro de 2020	218.699	(4.575)	214.124	634.017	(58.996)	789.145
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>						
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	-	-	-	369.987	-	369.987
Pagamento de arrendamento - direito de uso	-	-	-	-	(62.849)	(62.849)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	131.318	-	131.318	-	-	131.318
Liquidação de empréstimos e Instrumentos financeiros	(278.406)	39.581	(238.825)	-	-	(238.825)
Juros pagos	(12.466)	-	(12.466)	-	-	(12.466)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(159.554)</b>	<b>39.581</b>	<b>(119.973)</b>	<b>369.987</b>	<b>(62.849)</b>	<b>187.165</b>
Outras variações	561	(386)	175	-	-	175
Despesas com juros	71.717	(60.016)	11.071	-	-	11.071
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>72.278</b>	<b>(60.402)</b>	<b>11.876</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.876</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>131.423</b>	<b>(25.396)</b>	<b>106.027</b>	<b>1.004.004</b>	<b>(121.845)</b>	<b>988.186</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Passivos</b>					<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>Total Empréstimos + Instrumentos financeiros</b>	<b>Capital social/ AFAC</b>	<b>Pagamento de arrendamento - direito de uso</b>	
<i>Em milhares de Reais</i>						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>191.524</b>	<b>(2.968)</b>	<b>188.556</b>	<b>629.017</b>	<b>-</b>	<b>817.573</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>						
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	-	-	-	5.000	-	<b>5.000</b>
Pagamento de arrendamento - direito de uso	-	-	-	-	(58.996)	<b>(58.996)</b>
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	133.750	-	<b>133.750</b>	-	-	<b>133.750</b>
Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros	(111.130)	73.738	<b>(37.392)</b>	-	-	<b>(37.392)</b>
Juros pagos	(13.881)	1.219	<b>(12.662)</b>	-	-	<b>(12.662)</b>
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>8.739</b>	<b>74.957</b>	<b>83.696</b>	<b>5.000</b>	<b>(58.996)</b>	<b>(29.700)</b>
Outras variações	606	(1.034)	<b>(489)</b>	-	-	<b>(428)</b>
Despesas com juros	17.830	(75.530)	<b>(57.700)</b>	-	-	<b>(57.700)</b>
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>18.436</b>	<b>(76.564)</b>	<b>(58.128)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(58.128)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>218.699</b>	<b>(4.575)</b>	<b>214.124</b>	<b>634.017</b>	<b>(58.996)</b>	<b>789.145</b>

**18 Arrendamento mercantil**

O Grupo, como arrendatário, tem ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas e centros de distribuição. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A seguir estão apresentadas as movimentações de direito de uso:

**Ativo de direito de uso**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>137.789</b>
Novos contratos	40.806
Rescisões contratuais	(4.018)
Depreciações	(48.298)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>126.279</b>
Novos contratos	124.044
Rescisões contratuais	(10.424)
Depreciações	(53.934)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>185.965</b>

**Notas Explicativas****Passivo de arrendamento**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(171.894)</b>
Novos contratos	(40.807)
Rescisões contratuais	4.392
Pagamentos	58.996
Provisão de encargos financeiros	(12.929)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(162.242)</b>
Novos contratos	(124.044)
Rescisões contratuais	14.936
Pagamentos	57.167
Descontos (*)	5.682
Provisão de encargos financeiros	(13.408)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(221.909)</b>
Circulante	(53.694)
Não circulante	(168.215)
<b>Total</b>	<b>(221.909)</b>

(\*) Descontos no pagamento do arrendamento, recebidos em função da pandemia do Covid-19, o Grupo optou pela adoção do expediente prático, em que não é feita nenhuma reavaliação no valor do direito de uso e suas contraprestações. Desta forma o montante do benefício recebido através de desconto no pagamento do arrendamento foi registrado como resultado operacional, estando esta metodologia em conformidade com a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2).

**Montante reconhecido no resultado**

	<b>Consolidado</b>
Depreciação de direito de uso	48.298
Encargos financeiros	13.608
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>61.906</b>
Depreciação de direito de uso	53.934
Encargos financeiros	13.408
Descontos	(5.682)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>61.660</b>

## Notas Explicativas

### 19 Impostos e taxas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS	1.044	1.549
IR e CSLL	80	-
PIS e Cofins	1.602	1.598
Parcelamento – Refis	49	2.249
Parcelamento - ICMS	3.887	3.950
Parcelamento – Pert	-	3.102
Outros	2.838	2.571
	<b>9.500</b>	<b>15.019</b>
<b>Não circulante</b>		
Parcelamento - ICMS	6.832	9.694
Parcelamento - Refis	1.912	62
	<b>8.744</b>	<b>9.756</b>

### 20 Provisão para contingências

O Grupo e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Tributárias	13.962	24.125
Cíveis	6.575	5.394
Trabalhistas	21.339	25.918
	<b>41.876</b>	<b>55.437</b>

Segue movimentação da provisão:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>31.399</b>	<b>6.366</b>	<b>29.378</b>	<b>67.143</b>
Adições	10.045	617	5.088	15.750
Reversões	(17.319)	(1.589)	(8.548)	(27.456)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>24.125</b>	<b>5.394</b>	<b>25.918</b>	<b>55.437</b>
Adições	1.285	1.711	6.735	9.731
Reversões	(11.448)	(530)	(11.314)	(23.292)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>13.962</b>	<b>6.575</b>	<b>21.339</b>	<b>41.876</b>

## Notas Explicativas

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras e danos morais.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em exercícios anteriores á aquisição.

Em 31 de dezembro de 2020, existem outros processos avaliados pelo Grupo com risco de perda possível no montante aproximado de R\$ 30.824 no consolidado (R\$ 44.097 em 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída. As contingências com risco de perda possível são pulverizadas. As principais causas referem-se a: cíveis – ação por indenização de danos morais, materiais e produtos vencidos; trabalhistas – horas extras, adicional de trabalho noturno, diferenças salariais e comissão; tributárias – não recolhimento de ICMS e ICMS ST.

### 21 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

	Consolidado		
	31.12.2020	Adições (reversões)	31.12.2019
Provisões para contingências	12.787	(4.841)	17.628
IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais	119.529	32.125	87.404
Mais valia dos acervos líquidos de companhias adquiridas	(66.411)	2.024	(68.435)
Amortização fiscal do ágio	(34.839)	(11.613)	(23.226)
Arrendamentos - CPC06 (R2)	11.320	(222)	11.542
Outros	(7.416)	2.071	(9.487)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social - não circulante</b>	<b>34.970</b>	<b>19.544</b>	<b>15.426</b>
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>	
Imposto de renda e contribuição social ativos	62.354	28.527	
Imposto de renda e contribuição social passivos	(27.384)	(13.101)	
	<b>34.970</b>	<b>15.426</b>	

O Grupo avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros que leva em consideração os recursos da oferta pública de ações, bem como certas premissas relevantes tais como taxa de crescimento e margem bruta.

## Notas Explicativas

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 10 anos:

<b>Ano</b>	<b>Consolidado</b>
2021	8.095
2022	8.583
2023	10.720
2024	14.239
2025	13.214
2026	16.725
2027	22.183
2028	19.949
2029	18.254
2030	4.285
<b>Total</b>	<b>136.247</b>

### b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Prejuízos fiscais acumulados não contabilizados	362.564	405.742
	<b>362.564</b>	<b>405.742</b>

Com os recursos provenientes da abertura de capital realizada em 10 de agosto de 2020 reavaliamos nossas estimativas de estrutura de capital e abertura de lojas. Dessa forma foi reconhecido neste exercício um ativo adicional diferido de imposto de renda de R\$ 14.681 sobre o prejuízo fiscal, até então não reconhecidos. Com isso apresentamos a redução do prejuízo fiscal acumulado e não reconhecido em R\$ 43.178.

A Administração considerou que a capacidade de recuperação de prejuízos fiscais remanescente de R\$ 341.064 ainda é incerta, pois o ritmo de crescimento dos resultados da Companhia ainda não pode ser confirmado. No futuro, de acordo com a evolução dos resultados, esse saldo remanescente atualmente não reconhecido, poderá ser reconhecido, resultando em um ganho adicional de imposto de renda e contribuição social.

## Notas Explicativas

### c. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	123	(7.487)	(17.782)	(4.175)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Pela alíquota fiscal combinada	(42)	2.546	6.046	(1.420)
<b>Adições e exclusões:</b>				
Equivalência patrimonial	467	(2.544)	-	-
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	(425)	-	(1.410)	2.776
IR diferido prejuízo extemporâneo	-	-	16.000	-
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	-	(2)	(2.731)	(13.018)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(1.640)	(443)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	19.545	(11.219)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.905</b>	<b>(11.662)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

A d1000 Varejo Farma S.A. (controladora) e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação pelo lucro real anual apurado através de balancetes de suspensão mensais.

## 22 Contas a pagar – aquisição de subsidiária

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<b>Circulante</b>		
Aquisição da rede Rosário	4.061	3.031
	<b>4.061</b>	<b>3.031</b>
<b>Não circulante</b>		
Aquisição da rede Rosário	8.000	12.000
	<b>8.000</b>	<b>12.000</b>

### Movimentação renegociação valores a pagar

Em dezembro de 2019, ocorreu uma renegociação em relação ao valor, termos e condições das contas a pagar de aquisição de Rosário. O efeito foi a redução da dívida relacionada no valor de R\$ 63.993 (sendo R\$ 5.000 dessa dívida paga durante 2019). A dívida em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 15.031 está sendo paga em 15 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, no montante de R\$ 1.000, sendo a primeira em 01 de abril de 2020 e última em 01 de outubro de 2023, sujeito a juros remuneratórios equivalentes a 110% do CDI. Esse *desreconhecimento* foi reconhecido como receita financeira em 2019.

## Notas Explicativas

### 23 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 634.017 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (675.473.168 em 31 de dezembro de 2019).

Em abril, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 1.193 representado por 1.192.760 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada.

Em agosto, a Companhia realizou um agrupamento das ações ordinárias passando de 676.665.928 ações ordinárias para 27.066.637 ações ordinárias. A posteriori, a Companhia realizou uma oferta pública de ações de distribuição primária de 23.536.205 (vinte e três milhões, quinhentas e trinta e seis mil e duzentas e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações" e "Oferta", respectivamente), ao preço de R\$17,00 por Ação ("Preço por Ação"), perfazendo o montante total de R\$ 400.115.

#### b. Reserva de lucros

- Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2020, não foi constituída reserva legal pelo fato do grupo ter compensando prejuízo de exercícios anteriores.

#### c. Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato do grupo ter compensando prejuízo de exercícios anteriores.

### 24 Resultado por ação

#### Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2020, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Resultado do e atribuível aos acionistas	123	(7.487)
Quantidade de ações (em milhares – média ponderada)	50.603	675.473
Resultado por ação básico (R\$)	0,002	(0,011)

## Notas Explicativas

### 25 Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<b>Receita operacional, bruta</b>		
Venda de produtos	1.072.197	1.201.551
Tributos	(60.019)	(61.769)
Devoluções	(7.803)	(7.571)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>1.004.375</b>	<b>1.132.211</b>

Receita de venda de produtos refere-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

### 26 Resultado financeiro

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.889)	(24.891)
Juros sobre parcelamentos tributários	(1.233)	(1.972)
Resultado de <i>swap</i> - ajuste ao mercado	(188)	1.000
Encargos sobre arrendamento	(13.408)	(13.608)
Outros	(1.126)	(803)
	<b>(32.844)</b>	<b>(40.274)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
<i>Desreconhecimento</i> do passivo financeiro (a)	-	63.993
Rendimentos de aplicações financeiras	1.978	840
Atualizações monetárias ativas	6.437	536
	<b>8.415</b>	<b>65.369</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24.429)</b>	<b>25.095</b>

(a) Vide nota explicativa 22

### 27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

## Notas Explicativas

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

### 27.1 Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

### 27.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão com o valor contábil apresentados em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado				Nível
	31.12.2020		31.12.2019		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa	206.491	206.491	49.166	49.166	
Contas a receber	71.396	71.396	13.086	13.086	2
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>					
Derivativos ativos – swap	25.396	25.396	4.575	4.575	2
<b>Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Empréstimos e financiamentos	106.521	106.521	153.352	153.352	2
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	24.902	24.892	65.347	64.159	2
Fornecedores	133.177	133.177	113.534	113.534	2
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	12.061	12.061	15.031	15.031	2
Arrendamento a pagar	221.909	221.909	162.242	162.242	2
Outras contas a pagar	9.664	9.664	5.011	5.011	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas

### 27.3 Valorização dos instrumentos financeiros

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

#### b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

#### c. Instrumentos financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a Bolsa de Mercadorias e Futuros (“B3”) e provedores de informações financeiras enquanto a cotação Dólar norte-americano Ptax é obtida no Banco Central do Brasil (“Bacen”).

## Notas Explicativas

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

	Valor de referência (nocial)		Valor justo (*)	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Indexador:				
<b>Euro + 3,5899 % ao ano Banco ABC</b>				
Vencimento: 11/2020	-	4.667	-	241
<b>Total Op. Banco ABC</b>	-	<b>4.667</b>	-	<b>241</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 4,6198 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 10/2022	10.224	11.500	2.409	(154)
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>10.224</b>	<b>11.500</b>	<b>2.409</b>	<b>(154)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,2973 % ao ano Op. Bradesco (HSBC)</b>				
Vencimento: 03/2021	5.236	11.113	1.563	1.229
<b>Total Op. Bradesco (HSBC)</b>	<b>5.236</b>	<b>11.113</b>	<b>1.563</b>	<b>1.229</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 4,0547 % ao ano Op. Bradesco (HSBC)</b>				
Vencimento: 10/2022	22.996	20.000	4.981	(998)
<b>Total Op. Bradesco (HSBC)</b>	<b>22.996</b>	<b>20.000</b>	<b>4.981</b>	<b>(998)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 7,6682 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 09/2021	1.726	2.267	368	(68)
<b>Total Op. Safra</b>	<b>1.726</b>	<b>2.267</b>	<b>368</b>	<b>(68)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,25 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 02/2021	2.334	4.500	631	292
<b>Total Op. Safra</b>	<b>2.334</b>	<b>4.500</b>	<b>631</b>	<b>292</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,2619 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 03/2021	1.121	2.249	272	49
<b>Total Op. Safra</b>	<b>1.121</b>	<b>2.249</b>	<b>272</b>	<b>49</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 4,6897 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 11/2022	5.104	5.700	1.015	250
<b>Total Op. Safra</b>	<b>5.104</b>	<b>5.700</b>	<b>1.015</b>	<b>250</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 5,54 % a.a. BBM</b>				
Vencimento: 11/2020	-	2.500	-	201
<b>Total BBM</b>	-	<b>2.500</b>	-	<b>201</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,00 % a.a. BBM</b>				
Vencimento: 03/2021	949	3.333	266	285
<b>Total BBM</b>	<b>949</b>	<b>3.333</b>	<b>266</b>	<b>285</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 5,70 % a.a. BBM</b>				
Vencimento: 12/2020	-	7.500	-	267
<b>Total BBM</b>	-	<b>7.500</b>	-	<b>267</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 7,2796 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 07/2021	3.448	4.333	825	61
<b>Total Op. Safra</b>	<b>3.448</b>	<b>4.333</b>	<b>825</b>	<b>61</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,3391% ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 01/2021	1.879	3.638	489	186
<b>Total Op. Safra</b>	<b>1.879</b>	<b>3.638</b>	<b>489</b>	<b>186</b>
Indexador:				
<b>Euro + 0,73 % ao ano Op. Itaú</b>				
Vencimento: 03/2020	-	6.839	-	128
<b>Total Op. Itaú</b>	-	<b>6.839</b>	-	<b>128</b>

**Notas Explicativas**

Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 6,30 % ao ano Op. Itaú</b>				
Vencimento: 06/2021	5.402	12.000	1.384	961
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>5.402</b>	<b>12.000</b>	<b>1.384</b>	<b>961</b>
Indexador:				
<b>Euro + 0,7600 % ao ano Op. Itaú</b>				
Vencimento: 06/2020	-	3.000	-	(54)
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>-</b>	<b>3.000</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 5,9420 % ao ano Op. Itaú</b>				
Vencimento: 05/2021	2.331	4.800	716	551
<b>Total Op. Itaú</b>	<b>2.331</b>	<b>4.800</b>	<b>716</b>	<b>551</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 3,10 % ao ano Op. CCB</b>				
Vencimento: 28/01/2022	8.295	10.000	2.197	719
<b>Total Op. CCB</b>	<b>8.295</b>	<b>10.000</b>	<b>2.197</b>	<b>719</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 4,57 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 30/08/2022	5.242	5.000	1.210	(85)
<b>Total Op. SAFRA</b>	<b>5.242</b>	<b>5.000</b>	<b>1.210</b>	<b>(85)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 3,10 % ao ano Op. CCB</b>				
Vencimento: 14/01/2022	8.316	10.000	2.273	768
<b>Total Op. CCB</b>	<b>8.316</b>	<b>10.000</b>	<b>2.273</b>	<b>768</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 3,80 % ao ano Op. Safra</b>				
Vencimento: 30/08/2022	10.488	10.000	2.419	(258)
<b>Total Op. SAFRA</b>	<b>10.488</b>	<b>10.000</b>	<b>2.419</b>	<b>(258)</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 3,74% base 360</b>				
Vencimento:	-	-	-	-
<b>Total Op. Bradesco</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 4,37% base 360</b>				
Vencimento:	-	-	-	-
<b>Total Op. Safra</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Indexador:				
<b>Dólar Norte-americano + 2,62% base 252</b>				
Vencimento:	11.425	-	2.377	-
<b>Total Op. Safra</b>	<b>11.425</b>	<b>-</b>	<b>2.377</b>	<b>-</b>
<b>Total posição ativa (passiva)</b>	<b>106.516</b>	<b>144.939</b>	<b>25.396</b>	<b>4.575</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>17.243</b>	<b>2.293</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>8.153</b>	<b>2.282</b>

## Notas Explicativas

### 27.4 Gerenciamento de risco

#### a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou provisão para perdas esperadas de contas a receber, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 1.092 (R\$ 2.177 em 2019), conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil	
		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	6	206.491	49.166
Contas a receber	7	71.396	13.086
Outras contas a receber	10	19.105	19.974
		<b>296.992</b>	<b>82.227</b>

#### b. Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. Com os recursos advindos da abertura de capital, a d1000 passou a uma posição de caixa líquido, o que afasta o risco de liquidez. Nesse tocante, a Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, uma geração operacional de caixa satisfatória, uma redução significativa da dívida junto aos bancos, além de uma melhora projetada no desempenho operacional.

#### Oferta pública de ações

A Companhia realizou na data de 10 de agosto de 2020, a oferta pública de distribuição primária de 23.536.205 (vinte e três milhões, quinhentas e trinta e seis mil e duzentas e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações” e “Oferta”, respectivamente), ao preço de R\$17,00 por Ação (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 400.115.

## Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2020	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	131.423	134.930	28.828	43.520	48.109	14.473
Fornecedores	133.177	133.177	133.177	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	12.061	12.061	2.061	2.000	3.000	5.000
<b>Consolidado</b>						
31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	218.699	229.185	72.662	61.306	92.671	2.546
Fornecedores	113.534	113.534	113.534	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	15.031	15.031	2.031	2.000	4.000	7.000

### c. Risco de Mercado

#### Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 131.423 (R\$ 218.699 em 31 de dezembro de 2019).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do Bacen publicados em 16 de outubro de 2020, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 2,00% para o ano de 2020. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2020:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	195.010	3.900	4.875	5.850
Empréstimos indexados ao CDI	(24.902)	(498)	(623)	(747)
SWAPs indexados ao CDI	(106.521)	(2.130)	(2.663)	(3.196)
<b>Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI</b>	<b>63.587</b>	<b>1.272</b>	<b>1.589</b>	<b>1.907</b>
Taxa anual estimada do CDI em 2020		2,00%	2,50%	3,00%

## Notas Explicativas

### d. Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera exposição à variação do Dólar Norte-americano um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, BBM, Bradesco, ACB e CCB operações de *swap* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o Dólar Norte-americano e Euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2020.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de *swap* entre a ponta ativa (Dólar Norte-americano e Euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2020 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos pelo seu custo amortizado, os empréstimos em moeda estrangeira e os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações nºs 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar e euro, o Grupo incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

#### Análise de sensibilidade em Dólar Norte-americano

DÓLAR	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Taxa de câmbio em 31/12/2020		5,20	5,20	5,20
Taxa de câmbio estimada para 31/12/2020		5,20	6,50	7,80
Empréstimos em moeda estrangeira	(106.521)	-	(26.630)	(53.261)
<i>Swaps</i>	110.438	-	27.610	55.219
	<u>3.917</u>	<u>-</u>	<u>979</u>	<u>1.959</u>

### e. Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos de curto prazo.

## Notas Explicativas

### 28 Despesas operacionais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Despesas c/ funcionários e serviços de terceiros	(31.340)	(28.020)
Despesas da estrutura	(5.187)	(2.032)
	<b>(36.527)</b>	<b>(30.052)</b>
<b>Despesas comerciais e de marketing</b>		
Despesas c/ funcionários e serviços de terceiros	(199.332)	(196.124)
Despesas da estrutura	(27.736)	(27.418)
	<b>(227.068)</b>	<b>(223.542)</b>
<b>Despesas com logística e distribuição</b>		
Despesas c/ funcionários e serviços de terceiros	(1.456)	(1.235)
Despesas da estrutura	(1.267)	(1.756)
	<b>(2.723)</b>	<b>(2.991)</b>
<b>Despesa de infraestrutura</b>		
Despesas de depreciações e amortizações	(76.956)	(71.358)
Baixa por <i>impairment</i> no <i>goodwill</i> (nota 15)	-	(34.050)
	<b>(76.956)</b>	<b>(105.408)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>		
Outras (a)	23.929	(156)
	<b>23.929</b>	<b>(156)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>		
PCE - Contas a receber	513	(423)
PCE - Outras contas a receber	572	(288)
	<b>1.085</b>	<b>(711)</b>
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(318.260)</b>	<b>(362.860)</b>

(a) Referente ao crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão de ICMS.

### 29 Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<b>Itens cobertos</b>	<b>Início</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Instalações, equipamentos e estoques	30/set	Incêndio/raio/explosão	395.466
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	30/set	Lucros cessantes	174.957
<b>Total</b>			<b>570.423</b>

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

## Notas Explicativas

### 30 Avais, fianças e garantias

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não possuía fianças bancárias relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais.

### 31 Eventos subsequentes

Após obter decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em janeiro de 2021 a Receita Federal do Brasil ("RFB") promoveu a habilitação desses créditos no montante de R\$ 18.913, e a Companhia já iniciou a compensação desses valores com tributos federais devidos.

Ressaltamos que ingressamos com pedido de habilitação de todos os créditos e aguardamos a decisão da Receita Federal com relação a parte remanescente.

#### Composição da Diretoria:

##### Diretor Presidente

Sammy Birmarcker

##### Diretor Executivo e de Relações com Investidores

Marcus Vinicius Santos

##### Diretor de Operações

Lívio Barboza

##### Presidente do Conselho de Administração

Fernando Perrone

##### Membros do Conselho de Administração

Armando Sereno  
Claudia Quintella Woods  
Fernando Gameleira  
Rafael Teixeira  
Ricardo Bomeny  
Sammy Birmarcker

##### Contador

Thiago Mont Serrat Rodrigues Costa Santos  
CRC-RJ 115.824/O-7

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da D1000 Varejo e Farma S.A.  
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da D1000 Varejo e Farma S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da D1000 Varejo e Farma S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do grupo de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis sem vida útil definida

Veja notas explicativas 4k e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 apresenta ativos intangíveis sem vida útil definida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (“ativos”), oriundos de combinações de negócios, cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros do grupo de unidades geradoras de caixa (“UGCs”) representado pelo conjunto de drogarias.

A Companhia avalia o valor recuperável desses ativos com base nos fluxos de caixa descontados do grupo de UGCs, elaborado com base em julgamentos significativos e uso de premissas, que incluem: i) projeções de taxa de crescimento, ii) taxa de desconto e ii) margem bruta projetada.

Devido à relevância do valor desses ativos, ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados, bem como às incertezas associadas, e considerando o impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave associados ao processo de preparação e revisão do plano de negócios e análises de valor recuperável;
- comparação do resultado projetado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no orçamento aprovado pela Companhia com o resultado real do referido exercício, avaliando a precisão das estimativas elaboradas pela Companhia;
- envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para avaliação das metodologias e as premissas significativas utilizadas para o grupo de UGCs, tais como: i) projeções de taxa de crescimento, ii) taxa de desconto e ii) margem bruta projetada, comparando-as com fontes internas e externas, bem como efetuando análise de sensibilidade;
- Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a determinação do valor recuperável dos ativos intangíveis sem vida útil definida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Valor recuperável dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferido

Veja as notas explicativas 4n e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Principal assunto de auditoria

A Companhia possui em seu ativo imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias. A realização desses ativos de imposto de renda e contribuição social diferido é fundamentada na projeção de lucros tributáveis futuros.

Para fins de avaliação do valor recuperável desses ativos, a Companhia utiliza premissas nas projeções de lucros tributáveis futuros, que incluem, entre outras, i) projeções de taxa de crescimento e ii) margem bruta projetada.

Devido ao alto grau de julgamento envolvido para determinar tais projeções, bem como às incertezas associadas, e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, classificamos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave associados ao processo de determinação dos valores recuperáveis dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferido;
- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia, tais como: i) projeções de taxa de crescimento e ii) margem bruta projetada, comparando-as com fontes internas e externas e efetuando análise de sensibilidade.
- avaliação do exercício no qual as diferenças temporárias irão se reverter no futuro;
- Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferido, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira  
Contador CRC RJ-095.335/O-0

## Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### Introdução

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 03 de março de 2020, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

#### Atividades do Comitê de Auditoria ("Comitê")

No decorrer do ano de 2020 até a presente data, o Comitê foi constituído e sofreu alterações em sua composição, conforme histórico a seguir:

- (i) Em 03 de março de 2020 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração a instalação do Comitê de Auditoria, de forma a refletir as disposições aplicáveis do Regulamento de Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, tendo sido eleitos para o Comitê, os seguintes membros: Sr Fernando Perrone, na qualidade de membro Independente, Marcel Sapir, na qualidade de membro com Reconhecida Experiência em Assuntos de Contabilidade Societária e Armando Sereno Diógenes Martins, na qualidade de membro do Comitê de Auditoria.
- (ii) Em 15/07/2020 o Conselho de Administração aprovou a indicação do Sr. Rafael Herzog Antonio em substituição ao Sr. Marcel Sapir.
- (iii) Em 23/10/2020 o Conselho de Administração aprovou indicação do Sr. Pedro Jaime Cervatti, como membro do Comitê de Auditoria com Reconhecida Experiência em Assuntos de Contabilidade Societária em substituição ao Sr. Rafael Herzog Antonio.

Desde sua instalação o Comitê se reuniu em 03 (três) ocasiões durante o ano - dias 08/10/2020, 29/10/2020 e 17/12/2020 -, quando lhes foram apresentadas a Auditoria Externa (KPMG) e a Área de Auditoria Interna e Compliance, bem como definidos o orçamento do Comitê, posteriormente aprovado em Conselho, e a agenda de trabalhos. Neste período, com a presença do Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, o Comitê realizou a análise do sumário executivo dos resultados do 3T2020, bem como revisou os trabalhos realizados pela Auditoria Externa e das Demonstrações Financeiras daquele mesmo trimestre.

#### Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria deu início ao conhecimento dos processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, emitindo recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. Os principais aspectos discutidos nesses primeiros meses foram:

- Auditoria Independente
  - Discussão das principais conclusões obtidas durante a confecção das Demonstrações Financeiras do 3T20;
  - Discussão prévia dos principais temas relativos a Auditoria Anual do exercício de 2020.
- Auditoria Interna
  - Metodologia e plano de trabalho da auditoria interna para o ano de 2020;
  - Pontos e planos de ação referentes a trabalhos de auditoria já concluídos até o momento;
  - Status projeto LGPD.
- Controles internos, gestão de riscos corporativos e compliance
  - Canais de denúncia implementados e ocorrências geradas até SET/20;
  - Metodologia para análise e mitigação de riscos operacionais e estratégicos.
- Governança Corporativa
  - Recomendação para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual;

#### Parecer do Comitê de Auditoria

##### Demonstrações Financeiras Anuais de 2020:

O Comitê de Auditoria ("Comitê"), órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, o relatório da Administração e o relatório (parecer de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes e considerando o disposto no artigo 9º, parágrafo único, inciso III, da Instrução CVM 481/2009, emite o seguinte parecer:

"A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021

Fernando Perrone  
Coordenador do Comitê de Auditoria e membro Independente do Conselho de Administração

Pedro Jaime Cervatti  
Membro com Reconhecida Experiência em assuntos de contabilidade societária.

Armando Sereno Diógenes Martins  
Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Sammy Birmarcker, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 07.023.989-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 810.719.737-20, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Ayrton Senna, nº 2150, Bloco N, Sala 306, na Barra da Tijuca, CEP 22775-003 e Marcus Vinicius P. H. Santos, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 11.666.460-8, expedida pela SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 079.412.837-86, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Ayrton Senna, nº 2.150, Bloco N, sala 306, Barra da Tijuca, CEP 22775-003, doravante denominados simplesmente "Declarantes" respectivamente, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores da d1000 Varejo Farma Participações S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Ayrton Senna, nº 2150, Bloco N, Sala 306, na Barra da Tijuca, CEP 22775-003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob nº 12.108.897/0001-50, doravante denominada "Companhia" declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021.

Sammy Birmarcker  
Presidente

Marcus Vinicius P. H. Santos  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Sammy Birmarcker, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 07.023.989-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 810.719.737-20, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Ayrton Senna, nº 2150, Bloco N, Sala 306, na Barra da Tijuca, CEP 22775-003 e Marcus Vinicius P. H. Santos, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 11.666.460-8, expedida pela SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 079.412.837-86, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Ayrton Senna, nº 2.150, Bloco N, sala 306, Barra da Tijuca, CEP 22775-003, doravante denominados simplesmente "Declarantes" respectivamente, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores da d1000 Varejo Farma Participações S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Ayrton Senna, nº 2150, Bloco N, Sala 306, na Barra da Tijuca, CEP 22775-003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob nº 12.108.897/0001-50, doravante denominada "Companhia" declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021.

Sammy Birmarcker  
Presidente

Marcus Vinicius P. H. Santos  
Diretor de Relações com Investidores